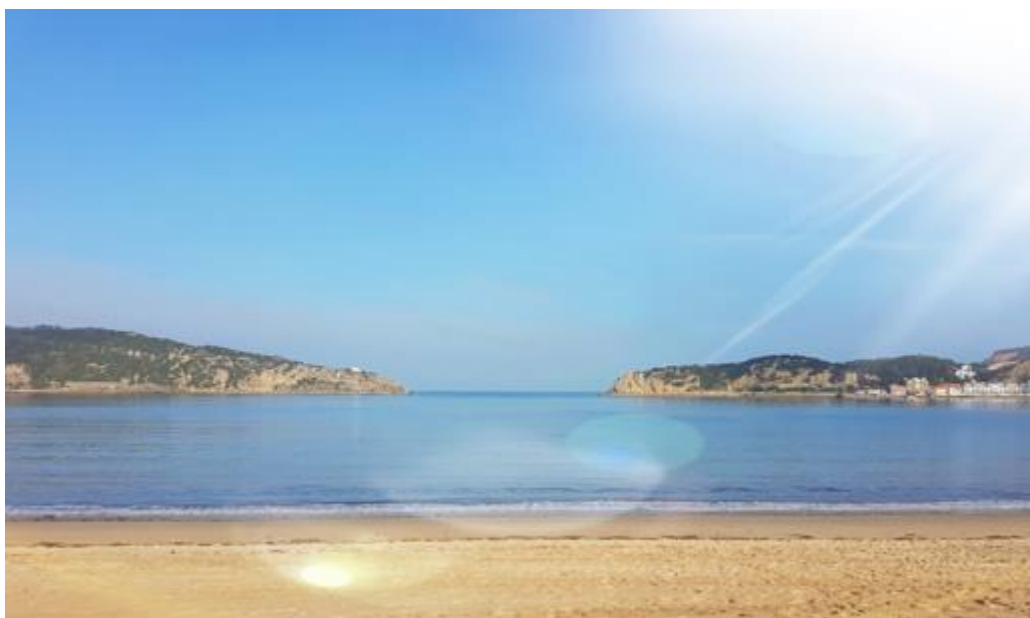




AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO MARTINHO DO PORTO



PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

2022 - 2025

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS	i
ÍNDICE DE GRÁFICOS	ii
ÍNDICE DE QUADROS.....	iv
INTRODUÇÃO	5
I - CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	8
1. O MEIO.....	8
1.1. Localização Geográfica e História	8
1.2. População	9
2. O AGRUPAMENTO	15
2.1. Oferta Educativa.....	18
2.2. Comunidade Escolar.....	18
2.2.1. Alunos	18
2.2.2. Pessoal docente.....	24
2.2.3. Pessoal não docente.....	24
2.2.4. Pais e Encarregados de Educação.....	25
2.3. Organização e gestão do Agrupamento	27
II - HISTÓRICO DE DESEMPENHOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA	31
1. RESULTADOS	31
1.1. Resultados Académicos.....	31
1.1.1. Avaliação interna.....	31
1.1.2. Avaliação externa	35
1.2. Outros resultados	48
1.2.1. Alunos	49
1.2.2. Encarregados de Educação	52
1.2.3. Estruturas estratégias de intervenção (preventiva e restaurativa).....	53
2. AUTOAVALIAÇÃO	55
3. ANÁLISE SWOT.....	56
III - LINHAS ORIENTADORAS	58

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

1.	VISÃO.....	58
2.	MISSÃO.....	58
3.	VALORES	58
4.	OPERACIONALIZAÇÃO.....	58
5.	RESULTADOS.....	72
6.	AUTOAVALIAÇÃO	75
IV -	NOTAS FINAIS	76

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Localização de São Martinho do Porto 8

Figura 2 – Morfologia da baía São Martinho do Porto 9

Figura 3 – Variação da população residente na freguesia de São Martinho do Porto, 2011-2021..... 10

Figura 4 – Variação da população residente na freguesia da Cela, 2011-2021 10

Figura 5 – Variação da população residente na freguesia de Alfeizerão, 2011-2021 11

Figura 6 – Área de influência do Agrupamento 15

Figura 7 – Dispersão geográfica das Escolas do Agrupamento 16

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Desemprego registado por Concelho segundo o sexo, tempo de inscrição e situação face à procura de emprego	12
Gráfico 2 – População Residente por nível de ensino – São Martinho do Porto.....	12
Gráfico 3 – População Residente por nível de ensino – Alfeizerão	13
Gráfico 4 – População Residente por nível de ensino – Cela.....	13
Gráfico 5 – Número de alunos matriculados.....	19
Gráfico 6 – Alunos de nacionalidade estrangeira	20
Gráfico 7 – Número de alunos com necessidades específicas.....	21
Gráfico 8 – Número de alunos com apoios educativos e apoio tutorial específico	21
Gráfico 9 – Número de alunos com Auxílios Económicos	22
Gráfico 10 – Número de alunos com computador e com/sem Internet	23
Gráfico 11 – Número de alunos sem computador e com/sem Internet	24
Gráfico 12 – Número de alunos por filiação – profissão.....	25
Gráfico 13 – Alunos monitorizados pela EMAEI – medidas seletivas	32
Gráfico 14 – Alunos monitorizados pela EMAEI – medidas adicionais.....	33
Gráfico 15 – Taxas de sucesso de 2019/2020	33
Gráfico 16 – Taxas de sucesso de 2020/2021	34
Gráfico 17 – Taxas de sucesso de 2021/2022	34
Gráfico 18 – Qualidade do sucesso	35
Gráfico 19 – Prova de Aferição de Português e Estudo do Meio do 2.º ano de 2021/2022	36
Gráfico 20 – Prova de Aferição de Matemática e Estudo do Meio do 2.º ano de 2021/2022	36
Gráfico 21 – Prova de Aferição de Educação Artística do 2.º ano de 2021/2022	37
Gráfico 22 – Prova de Aferição de Educação Física do 2.º ano de 2021/2022	37
Gráfico 23 – Prova de Aferição de Educação Visual e Educação Tecnológica do 5.º ano de 2021/2022	38
Gráfico 24 – Prova de Aferição de Matemática e Ciências Naturais do 5.º ano de 2021/2022	39
Gráfico 26 – Prova de Aferição de Português do 8.º ano de 2021/2022	40
Gráfico 27 – Prova de Aferição de História do 8.º ano de 2021/2022	40
Gráfico 28 – Prova de Aferição de Geografia do 8.º ano de 2021/2022	41
Gráfico 29 – Prova de Aferição de Educação Física do 8.º ano de 2021/2022	41
Gráfico 30 – Prova de Aferição de Matemática do 9.º ano de 2021/2022	42
Gráfico 31 – Prova de Aferição de Português do 9.º ano de 2021/2022	43
Gráfico 32 – Exame de Biologia e Geologia do 11.º ano	43
Gráfico 33 – Exame de Filosofia do 11.º ano.....	44
Gráfico 34 – Exame de Física e Química A do 11.º ano	44

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Gráfico 35 – Exame de Geografia A do 11.º ano	45
Gráfico 36 – Exame de Matemática Aplicada às Ciências Sociais do 11.º ano	45
Gráfico 37 – Exame de Matemática A do 12.º ano	46
Gráfico 38 – Exame de Português do 12.º ano	46
Gráfico 39 – Exame de Inglês do 11.º ano	47
Gráfico 40 – Exame de História A do 12.º ano	47
Gráfico 41 – Exame de Matemática B do 12.º ano	48
Gráfico 42 – Exame de Mandarim (iniciação) do 11.º ano	48
Gráfico 43 – Número de comunicações de ocorrência.....	50
Gráfico 44 – Quadro de Excelência.....	51
Gráfico 45 – Quadro de Valor e de Mérito Desportivo	52
Gráfico 46 – Satisfação Global	55

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Número de alunos matriculados 19

Quadro 2 – Número de alunos com auxílios económicos 22

Quadro 3 – Número de alunos por filiação - habilitações 26

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo consagra a visão e orientação estratégica do Agrupamento de Escolas, constituindo um documento orientador privilegiado, elaborado e aprovado pelos seus Órgãos de Administração e Gestão, para um período de três anos.

Este Projeto Educativo é o documento que fundamenta e rege os princípios e a organização, do qual emergem todas as ações definidas e operacionalizadas no Agrupamento e no qual se explicitam os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento de Escolas se propõe cumprir e garantir a sua função educativa para todas as crianças e alunos, de forma inclusiva, estruturante, integradora, sempre na vivência e defesa dos Direitos da Criança e dos Direitos Humanos.

Reconhecendo a importância das estruturas físicas como fator facilitador e promotor de ambientes educativos favoráveis à qualidade do ensino e aprendizagem e reconhecendo as mais-valias que o Centro Escolar da Cela, já inaugurado há alguns anos, e Centro Escolar de Alfeizerão, agora em fase de conclusão, trazem aos alunos destas duas freguesias, resta agora pugnar pela construção de um Centro Escolar em S. Martinho do Porto.

Cumprindo a estratégia nacional para a educação, a que o Agrupamento está legitimamente vinculado, subsiste a construção de uma identidade e de uma autonomia capazes de promover um processo educativo de qualidade e impactante, adequado ao meio em que está inserido. Uma escola que se pretende ser, para cada um e para todos, deve desenvolver-se num espaço de convivência participada e orientada pelos valores de humanismo, liberdade, solidariedade, tolerância, sentido de justiça, de respeito e aceitação do outro e das suas diferenças, conduzindo à formação integral do aluno enquanto pessoa autónoma, interveniente, solidária, inovadora e com sentido democrático.

Num tempo cada vez mais global, a escola deve constituir-se como um ambiente de aprendizagem, de formação integral e de crescimento/desenvolvimento humano, devendo ser facilitador e estruturante de todos estes processos. Essa conceção implica o desenvolvimento harmonioso do aluno e o seu bem-estar, comportando não só competências intelectuais, mas também competências psicossociais e emocionais promotoras de uma cidadania ativa e assertiva. A implementação e apropriação de projetos transversais, nomeadamente na área ambiental e da sustentabilidade, saúde e bem-estar, cidadania, diferentes literacias e outros projetos de inovação revestem-se de uma enorme importância na escola de hoje para fazer

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

cumprir o objetivo macro de contribuir para o desenvolvimento e estruturação de crianças e alunos que persistem para além da escolaridade. Numa fase de grande transição para o mundo digital revela-se fulcral a capacitação da comunidade escolar para a exploração do potencial do digital, nomeadamente na definição de estratégias que potenciem estas competências, quer através da utilização das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem, quer na organização global do Agrupamento.

A implementação do PASEO (Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória), dos Decretos-Lei nº 54/2018 e nº 55/2018 e do Projeto MAIA vieram reforçar as oportunidades da vivência de uma educação verdadeiramente inclusiva, promovendo a implementação de novas dinâmicas de ensino e aprendizagem e de uma flexibilidade e coerência curricular numa escola capaz de almejar o sucesso de todos, privilegiando uma avaliação pedagógica que assuma a essencialidade da avaliação formativa. A evidência de uma multiculturalidade no Agrupamento, quer no regime diurno quer em regime de pós-laboral, com os adultos estrangeiros, constituem-se, de igual forma, como um desafio à implementação de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.

Assim, é necessário persistir no novo sentido da Escola, experimentando vivências que levem os alunos a serem atores e decisores da sua própria aprendizagem. A escola deve ser um local onde os alunos sintam e desenvolvam o gosto por aprender, assumindo-se como seres pensantes e intervenientes, capazes de contribuir individualmente para um projeto coletivo. Bernard Charlot refere que se tem que “ensinar com significado para mobilizar os alunos” e, nesse sentido, pressupõe-se um movimento de mobilização interna e não simplesmente de obrigação, ou seja, é manifestamente importante que o processo educativo seja uma dinâmica bilateral direcionada para o saber, para a aprendizagem, para o pessoal e social e para o bem-estar.

Cabe a todos os agentes envolvidos no processo educacional, parceiros ativos e participantes da transformação da Escola, trabalhando em articulação e em rede, fazendo com que a aprendizagem de qualidade seja uma realidade efetiva em todos os alunos e promotora de sucesso.

Nos tempos atuais, passou a atribuir-se à escola uma dimensão organizacional que se consubstancia na concretização e materialização do próprio ato educativo e que vai muito para além da relação pedagógica entre o professor e aluno. Neste sentido, um amplo conjunto de agentes constituem-se como uma comunidade organizada e, pressupostamente, interativa. A capitalização do potencial de cada um destes agentes, dos quais os Encarregados de Educação

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

e autarquias são parceiros privilegiados, de forma a incrementar a sua relação de pertença e de envolvimento na prossecução de objetivos comuns direcionados para o desenvolvimento e o sucesso da organização.

Perante a imprevisibilidade do futuro, apanágio dos tempos atuais, é necessário que a escola atue estrategicamente no presente para que o futuro possa ser “o resultado de uma escolha e não a consequência de um destino” (Rui Canário). Neste sentido, a construção do projeto educativo pressupõe um conhecimento profundo das particularidades do meio físico e social envolvente, da dinâmica de toda a comunidade educativa, dos pontos fortes e constrangimentos do Agrupamento. Só partindo desta realidade se poderão otimizar recursos e perspetivar melhorias conducentes ao sucesso educativo dos alunos, missão primordial da escola. Se trazer todos à escola foi talvez a maior conquista do ensino no século XX, obter um ensino de qualidade para todos, atendendo às especificidades individuais e não deixando nenhum aluno para trás, será o grande desafio no século XXI.

O presente Projeto Educativo reflete-se na operacionalização do Plano Anual de Atividades (PAA) que está, por sua vez, articulado com os diferentes Planos/Projetos/Programas em implementação no Agrupamento, nomeadamente, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), Plano 21/23 Escola +, Cidadania, Eco-Escolas, Escola Promotora de Saúde, Ciência Viva, Aprender com a Biblioteca Escolar, aLer +/PNL, Mentorias, Desporto Escolar, Erasmus+ e tantos outros.

De referir que o presente Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) foi feito com base no histórico do Agrupamento e com uma análise pormenorizada de dados recolhidos ao longo dos anos letivos de 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022. De referir ainda que o PEA integra uma parte que será atualizada anualmente, constituída em anexo, por estar condicionada por fatores variáveis, nomeadamente os normativos em vigor, a oferta formativa, o calendário escolar, e outros.

“Temos o direito a ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza e temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades.”

Boaventura de Sousa Santos

I - CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1. O MEIO

1.1. Localização Geográfica e História

O Agrupamento situa-se na região oeste no centro do país, no distrito de Leiria. A Escola Sede localiza-se na vila de São Martinho do Porto, a 20 km da sede de concelho, Alcobaça, e a cerca de 100 km de Lisboa – Figura 1. O principal acesso a São Martinho do Porto é a autoestrada A8 com saída em Alfeizerão, a 3 km de distância. O acesso pode também ser efetuado através da estrada EN8 e outras estradas secundárias vindas de variadas direções.

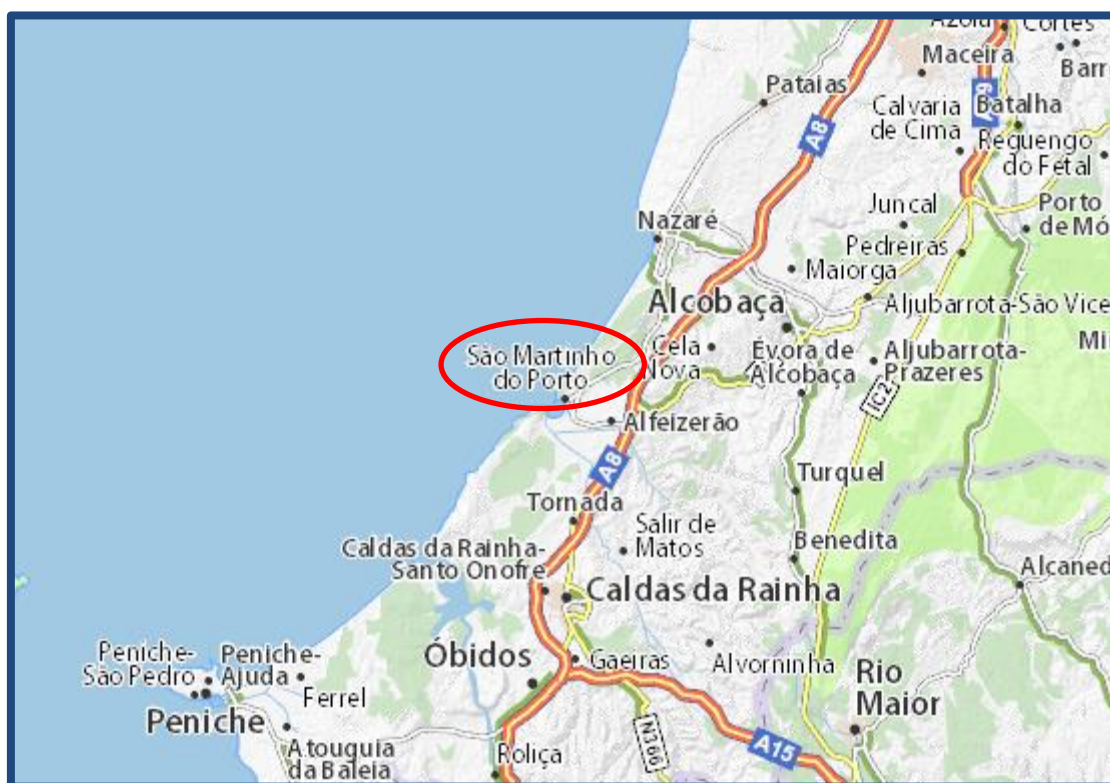


Figura 1 – Localização de São Martinho do Porto

São Martinho do Porto teve o seu primeiro foral no reinado de D. Afonso III, em junho do ano de 1257, concedido por Frei Estêvão Martins, 12º Abade do Convento de Alcobaça.

O segundo foral foi dado em 1495 pelo D. Abade, Cardeal Donatário de Alcobaça, o Cardeal D. Afonso, filho de D. Manuel I. Pelo terceiro foral, concedido pelo Rei D. Manuel I, a 1 de

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

outubro de 1518. Com este foral, São Martinho do Porto passa a ser sede de concelho. O quarto foral foi outorgado em 1527, pelo Rei D. João III. Durante os séculos XVI e XVII, São Martinho do Porto viveu um período áureo como posto comercial e centro de construção naval.

Em 1854, foi suprimido o concelho de São Martinho do Porto e a perda da categoria de vila só foi recuperada a 13 de julho de 1866, por decisão das Cortes.

Sendo o último vestígio de um antigo golfo que até ao século XVI se estendia a Alfeizerão, morfologicamente, a baía de São Martinho do Porto, em forma de concha, é considerada um acidente geográfico de caraterísticas únicas no nosso país. Estendendo-se ao longo da baía, a praia constitui um local de grande afluência turística.

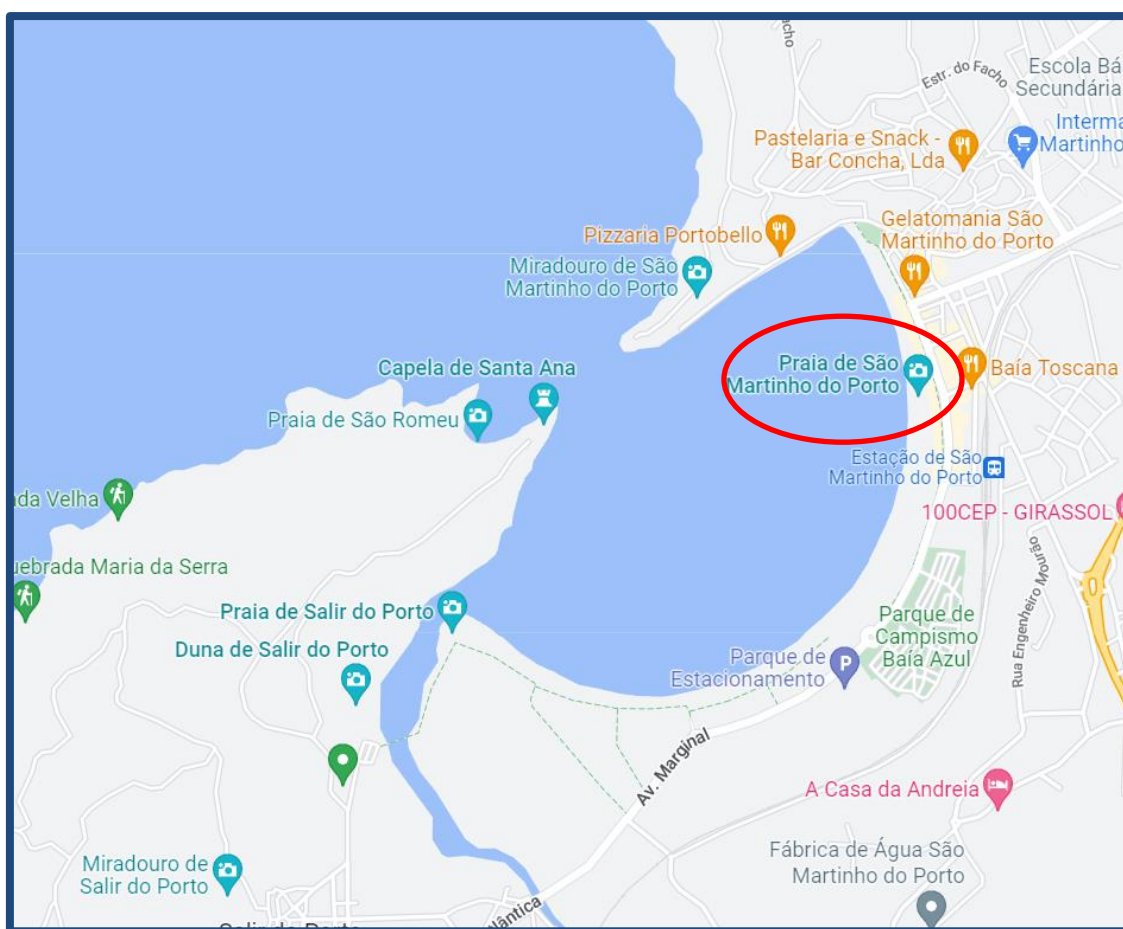


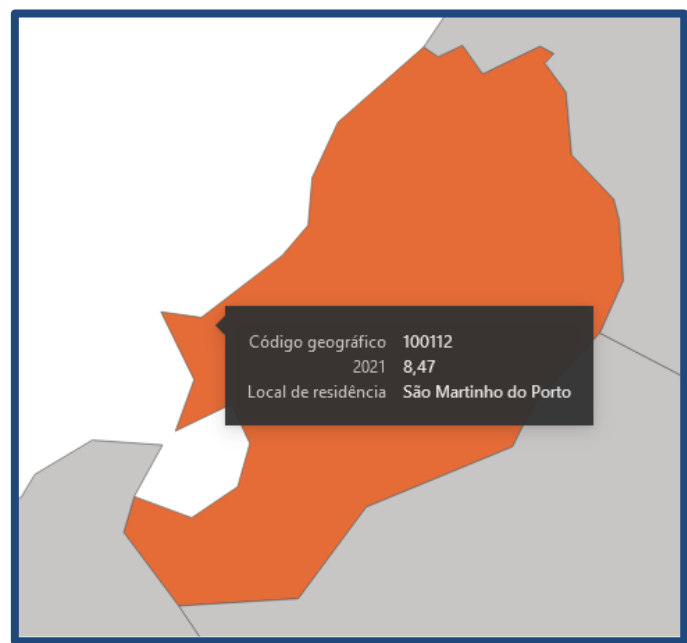
Figura 2 – Morfologia da baía São Martinho do Porto

1.2. População

As três freguesias da área de influência do Agrupamento fazem parte das treze freguesias que constituem o concelho de Alcobaça: São Martinho do Porto, Alfeizerão e Cela. Segundo os resultados dos Censos 2021, São Martinho do Porto foi a única freguesia da área de

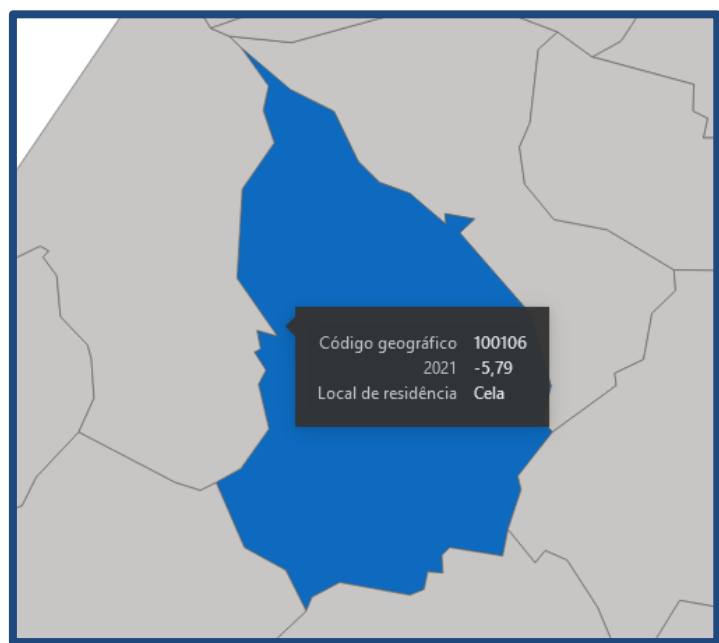
PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

abrangência do Agrupamento que teve um crescimento da população residente de 8,47% – Figura 3.



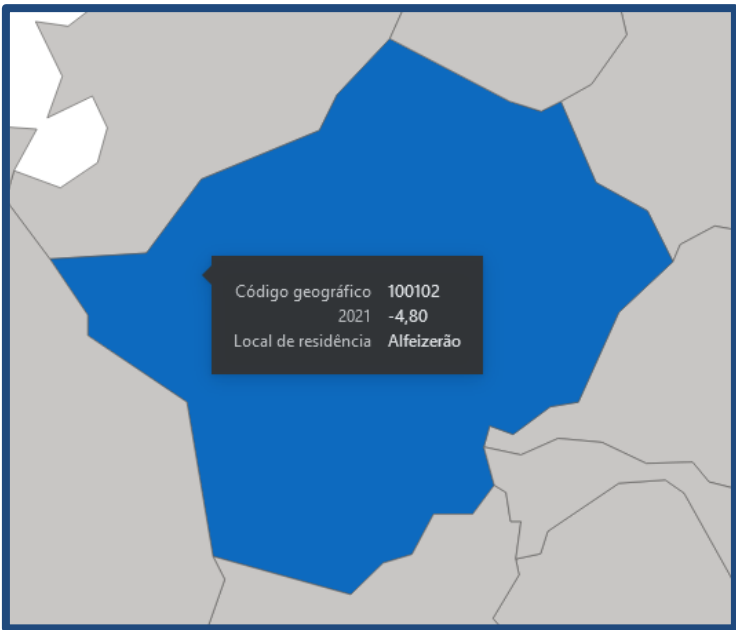
In Resultados dos Censos 2021

Figura 3 – Variação da população residente na freguesia de São Martinho do Porto - 2021



In Resultados dos Censos 2021

Figura 4 – Variação da população residente na freguesia da Cela - 2021



In Resultados dos Censos 2021

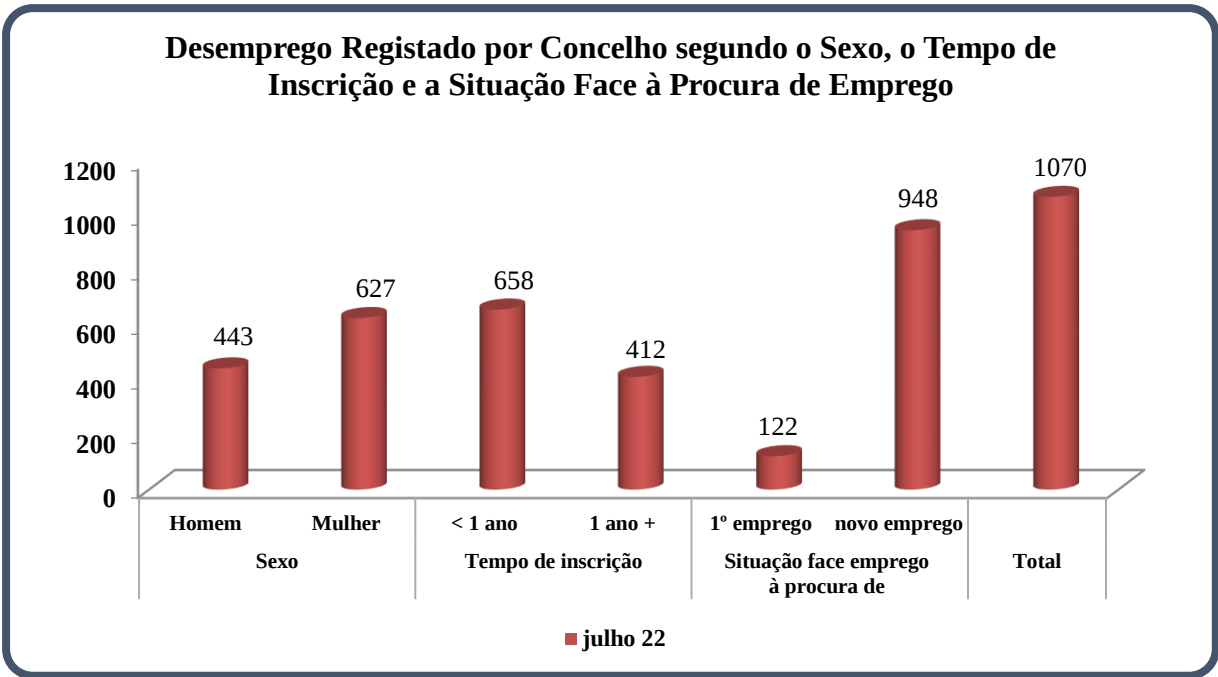
Figura 5 – Variação da população residente na freguesia de Alfeizerão - 2021

Nas aldeias das freguesias da Cela e de Alfeizerão, existe ainda alguma influência rural, sendo o setor hortofrutícola bastante significativo, sendo, no entanto, a maioria da população empregada no setor secundário e terciário. Na freguesia de São Martinho do Porto, um local turístico de excelência, predomina o setor terciário, de carácter sazonal, imposto pela periodicidade da ocupação turística.

A zona de implantação do Agrupamento é influenciada por duas zonas industriais e por atividades relacionadas com a agricultura, o mar, a pesca e a apanha de algas. A pesca é atualmente muito residual, mas a apanha submarina de algas tem assumido uma grande projeção nos últimos anos e, apesar de sazonal (período de 15 de junho a 15 de novembro), é uma atividade com grande importância económica para a vila. Esta rara alga vermelha, conhecida por limo, tem inúmeras aplicações da culinária à farmacêutica e à cosmética.

Apesar de haver uma evolução positiva, subsiste ainda uma amostra significativa de desemprego no concelho (1070 desempregados), principalmente nas mulheres. Relativamente às freguesias da área de influência do Agrupamento, e segundo os dados de julho 2022 do IEFP, 101 dos desempregados inscritos pertencem à freguesia de Alfeizerão, 100 à freguesia de São Martinho do Porto e 92 à freguesia da Cela (Gráfico 2).

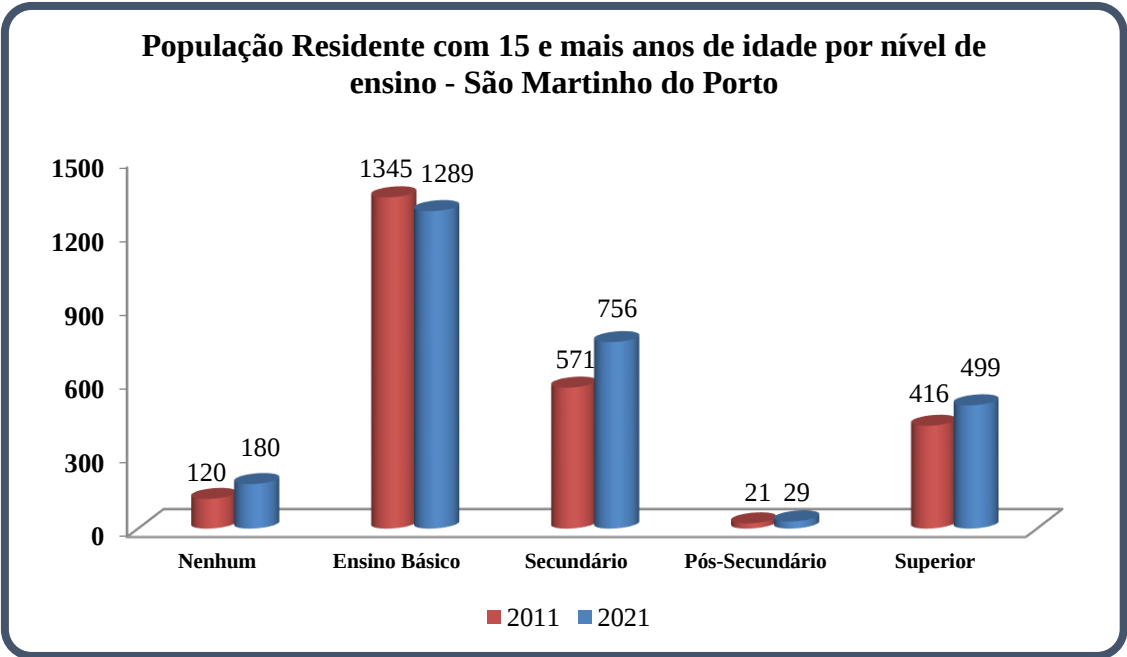
PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO



In Dados no final do mês de julho de 2022 – IEFP

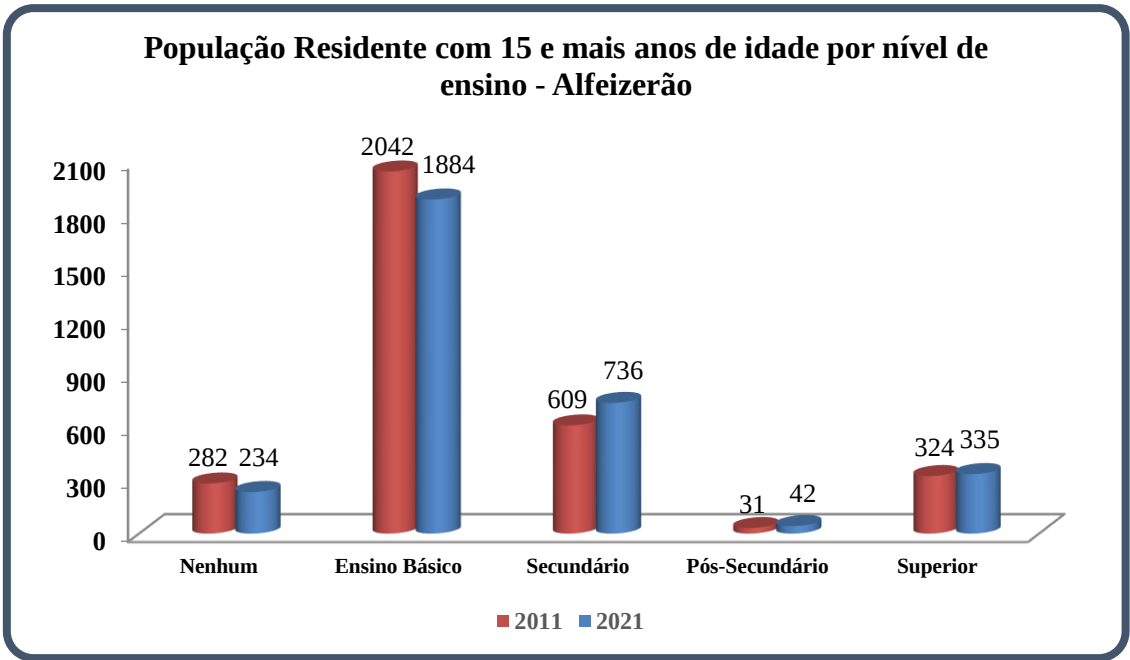
Gráfico 1 – Desemprego registado por Concelho segundo o sexo, tempo de inscrição e situação face à procura de emprego

Tendo em conta os dados dos censos de 2021, o nível de instrução das populações tem vindo a crescer, embora continue baixo, prevalecendo a população que tem o ensino básico (conclusão do 9º ano). Salienta-se ainda, o facto de existir uma parte significada da população que não concluiu o 1º ciclo.



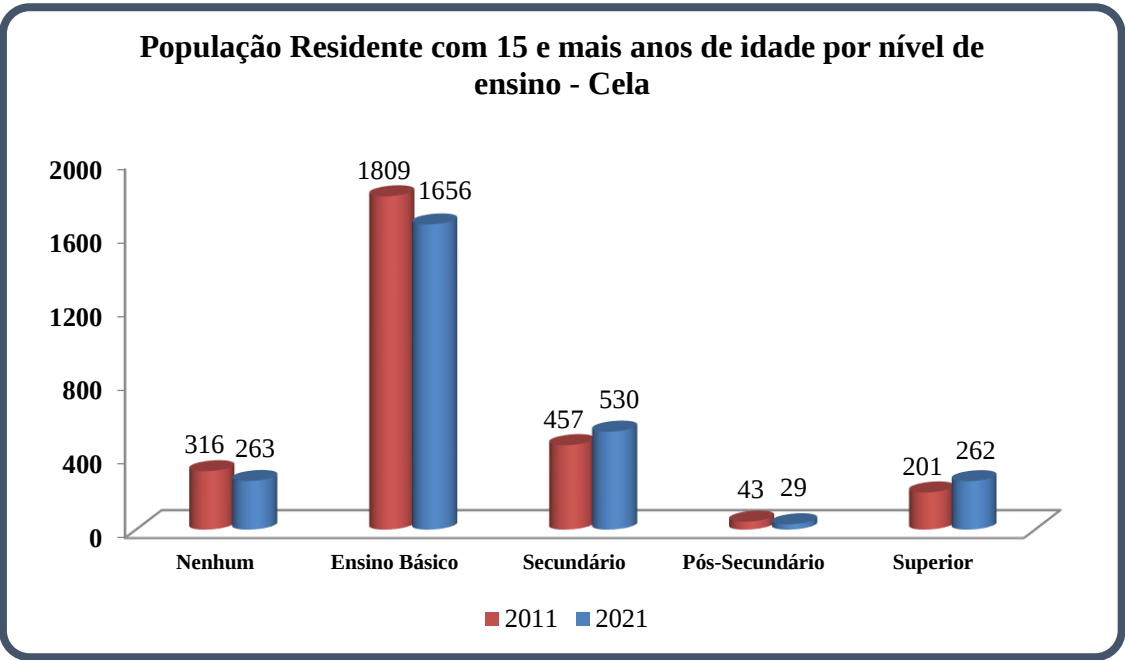
In Resultados dos Censos 2021

Gráfico 2 – População Residente com 15 ou mais anos de idade por nível de ensino – São Martinho do Porto



In Resultados dos Censos 2021

Gráfico 3 – População Residente com 15 ou mais anos de idade por nível de ensino – Alfeizerão



In Resultados dos Censos 2021

Gráfico 4 – População Residente com 15 ou mais anos de idade por nível de ensino – Cela

Apesar da crescente oferta cultural da região, principalmente na sede do concelho, o Agrupamento continua a ter uma grande responsabilidade na educação e formação integral dos alunos. À semelhança de outras zonas do país, vão sendo colocados novos desafios de integração à comunidade em geral, e às escolas em particular, devido ao significativo número

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

de imigrantes/migrantes que procuram a nossa região para viver ou trabalhar. O Agrupamento é um local onde o acolhimento e a inclusão de elementos de outras comunidades ou países é uma prática consolidada, desde já há alguns anos.

2. O AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto é um Agrupamento vertical que foi criado no ano letivo 2004/2005, tendo ficado a Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto como Escola Sede. A Escola Sede tem a tipologia C+S 24 e foi inaugurada em 1986, tendo sido requalificada em 2013.

A área de influência do Agrupamento distribui-se pelas freguesias de São Martinho do Porto, Alfeizerão e Cela (concelho de Alcobaça), recebendo também, a Escola Sede, alunos da freguesia de Famalicão (concelho da Nazaré) e da União de freguesias de Tornada e Salir do Porto (concelho de Caldas da Rainha) – Figura 6. Para além da Escola Sede, o Agrupamento é constituído por um Centro Escolar inaugurado em setembro de 2019, três escolas do 1º ciclo e um jardim-de-infância. Presentemente, o Centro Escolar de Alfeizerão está em fase de conclusão e prevê-se a sua inauguração ainda no decurso do ano letivo 2022/2023. Este centro aglutinará a escola do 1º ciclo de Alfeizerão e Casal Velho e o Jardim de Infância do Casal Pardo.

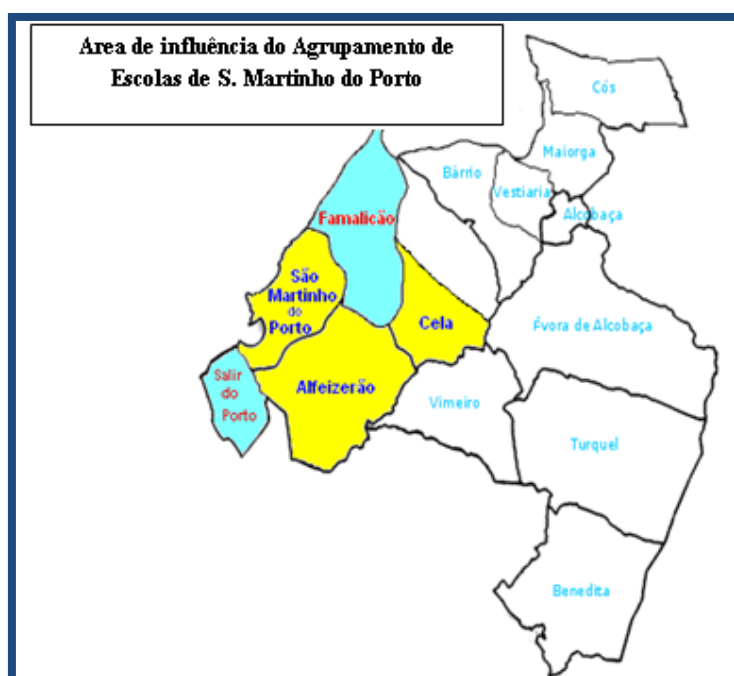


Figura 6 – Área de influência do Agrupamento

Atualmente, o Agrupamento inclui o Jardim-de-Infância do Casal Pardo, as Escolas do 1º Ciclo de Alfeizerão, Casal Velho e São Martinho do Porto, o Centro Escolar da Cela, e a Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto. As suas 6 unidades encontram-se

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

dispersas geograficamente por três freguesias, distando da Escola Sede 500 metros a Escola Básica do 1º Ciclo de São Martinho do Porto e 11 km o Centro Escolar da Cela (Figura 7).

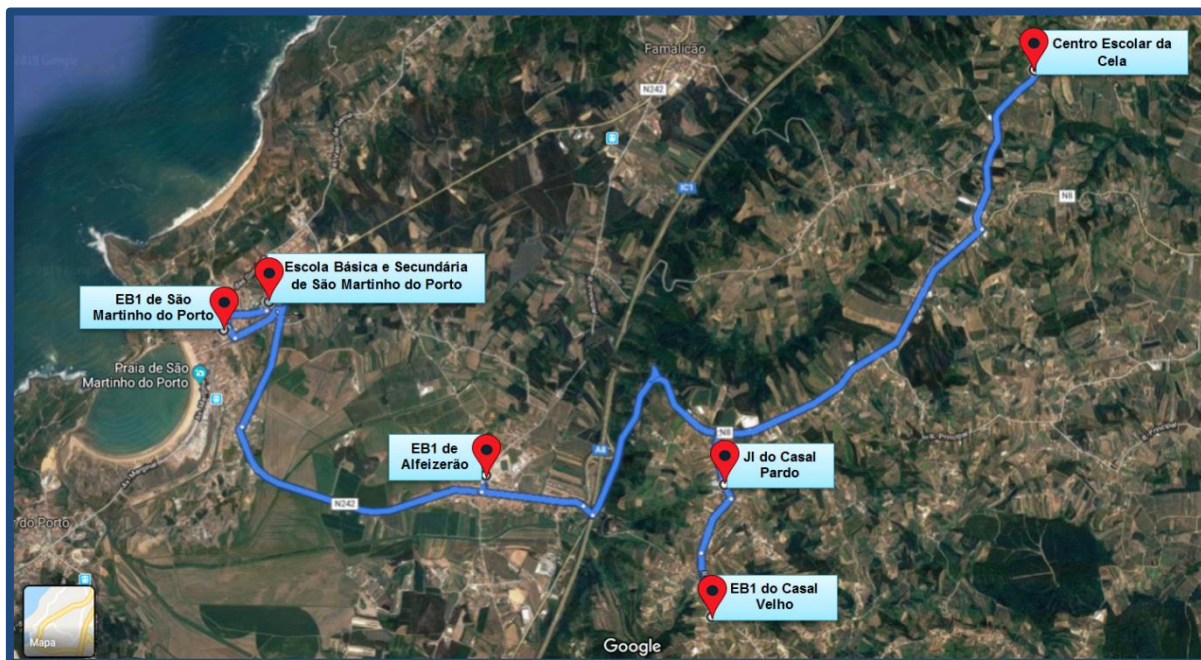


Figura 7 – Dispersão geográfica das Escolas do Agrupamento

Apesar da dispersão geográfica das várias unidades educativas, têm sido implementadas práticas que tentam minorar esse fator e o trabalho colaborativo tem vindo a ser consolidado desde a formação do Agrupamento.

O Jardim-de-Infância do Casal Pardo funciona na antiga escola do 1º ciclo do Casal Pardo. No 1º ciclo existe atualmente um Centro Escolar e três escolas: Alfeizerão, São Martinho do Porto e Casal Velho, mas como foi já referido, o Centro Escolar da vila de Alfeizerão encontra-se em fase de conclusão. A Escola Sede está dotada de salas de aula de qualidade¹, nomeadamente salas específicas (laboratórios, salas de informática), salas de trabalho para professores e gabinetes para o pessoal não docente, associações de estudantes e de Pais/Encarregados de Educação. Os espaços reservados para biblioteca, serviços administrativos, direção e arquivo apresentam condições adequadas em termos de dimensão e conforto. De salientar que, o Agrupamento e a comunidade usufruem de um auditório com dimensões que permite a realização de eventos para um número significativo de participantes (112 lugares sentados). Dispõe, ainda, de condições de segurança e de acessibilidade.

¹ O aumento de alunos na Escola Sede e o desdobramento de turmas está a evidenciar uma crescente falta de salas.

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Uma grande diversidade de projetos e clubes dinamizados no Agrupamento promove o desenvolvimento integral dos alunos e uma articulação entre as diferentes unidades orgânicas e ciclos de escolaridade.

Dentro do Projeto Desporto Escolar, o Agrupamento possibilita a prática de várias modalidades. A forte ligação ao mar, bem como o reconhecido trabalho desenvolvido ao longo do tempo em atividades náuticas, é uma escola de referência nesta área de desportos náuticos e na região, permitindo oferecer aos seus alunos atividades nesta área e prestar serviço a outras escolas/instituições como Centro de Formação Desportiva em Atividades Náuticas da região (canoagem, stand up paddle - SUP e vela).

O Agrupamento dispõe de quatro Bibliotecas Escolares incorporadas nas seguintes escolas: Escola Básica e Secundária de S. Martinho do Porto, EB1 de Alfeizerão, Centro Escolar da Cela e EB1 de São Martinho do Porto (a funcionar num contentor cedido pela Junta de Freguesia). Apenas as três primeiras integram a Rede de Bibliotecas Escolares, desde 1996, 2008 e 2020, respetivamente. O serviço básico de biblioteca é assegurado nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento sem biblioteca, através da itinerância de recursos documentais (BiblioMóvel) e da dinamização de atividades diversificadas com as turmas. As Bibliotecas Escolares da Escola Sede, Centro Escolar da Cela e EB1 de São Martinho do Porto estão localizadas nas próprias escolas, a da EB1 de Alfeizerão está sediada no edifício da Junta de Freguesia dessa vila, até à inauguração do Centro Escolar.

As Bibliotecas Escolares são espaços vocacionados para a disponibilização de recursos documentais e de suportes de informação diversificados, visando dar resposta às necessidades de informação, leitura, pesquisa, apoio ao estudo e tempos livres de todos os que procuram os seus serviços. Estas Bibliotecas têm vindo a ser coordenadas por uma professora bibliotecária, no âmbito do programa nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, com o apoio de uma equipa coordenadora, sediada na Escola Sede de Agrupamento, que integra docentes e um assistente operacional.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) tem-se revelado uma mais-valia muito para além da orientação vocacional e do acompanhamento individual de alunos. Tem sido, notória a sua ação em acompanhamento/formação parental e na articulação do Agrupamento com estruturas/instituições de intervenção social.

No âmbito da nova política de inclusão, a EMAEI constitui-se como um recurso fundamental na condução do processo de identificação das diferentes medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, envolvendo e mobilizando os diferentes atores da comunidade educativa, à

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

implementação destas medidas em função das características individuais dos alunos. A EMAEI coordena o Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA) que é agregador dos recursos humanos e materiais e mobilizador de saberes e competências existentes na escola, valorizando, assim, os saberes e as experiências de todos, para uma Escola que encara a inclusão como um processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades dos alunos, visando o sucesso de cada um e de todos.

Como equipas de apoio multidisciplinar funcionam ainda o Observatório da Indisciplina, o Gabinete de Mediação contribuindo de forma significativa para o acompanhamento de alunos e famílias.

2.1. Oferta Educativa

O Agrupamento tem como oferta educativa de rede todos os níveis de ensino: o ensino pré-escolar, o ensino básico do 1º ao 9º ano de escolaridade e, no ensino secundário, os Cursos Científico-Humanístico (atualmente com as variantes de Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades) e os Cursos Profissionais (atualmente de Técnico de Desporto e Técnico de Multimédia).

O Agrupamento oferece ainda a frequência do ensino articulado da música, numa parceria com a Academia de Música de Alcobaça.

Numa tentativa de responder às muitas solicitações da comunidade local estrangeira, o Agrupamento foi pioneiro na região na oferta da área de formação modular no âmbito do Português Língua de Acolhimento (PLA e ex-PFOL).

2.2. Comunidade Escolar

2.2.1. Alunos

Tendo por base o número de alunos matriculados nos últimos três anos (Quadro 1), a população discente do Agrupamento tem em média 833 alunos/ano (Gráfico 5) com uma ligeira subida ao longo do triénio, apresentando a seguinte distribuição média: 20 crianças no JI, 282 alunos no 1º ciclo, 150 no 2º ciclo, 233 no 3º ciclo e 149 no ensino secundário (106

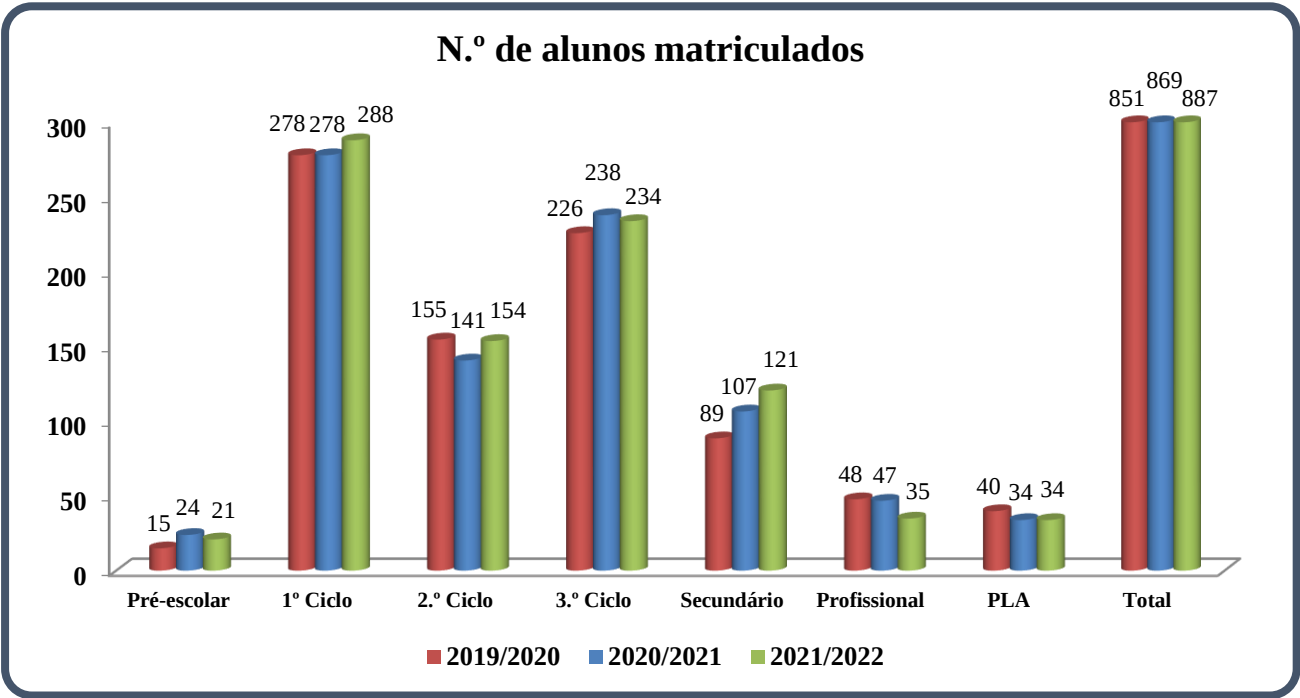
PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

nos cursos científicos-humanísticos e 43 no profissional). No âmbito da Português Língua de Acolhimento (PLA) a média é de 36 formandos.

Oferta formativa	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Pré-escolar	15	24	21
1º Ciclo	278	278	288
2.º Ciclo	155	141	154
3.º Ciclo	226	238	234
Secundário	89	107	121
Profissional	48	47	35
Subtotal	811	835	853
PLA	40	34	34
Total	851	869	887

Fonte: GIAE AESMPORTO

Quadro 1 – Número de alunos matriculados



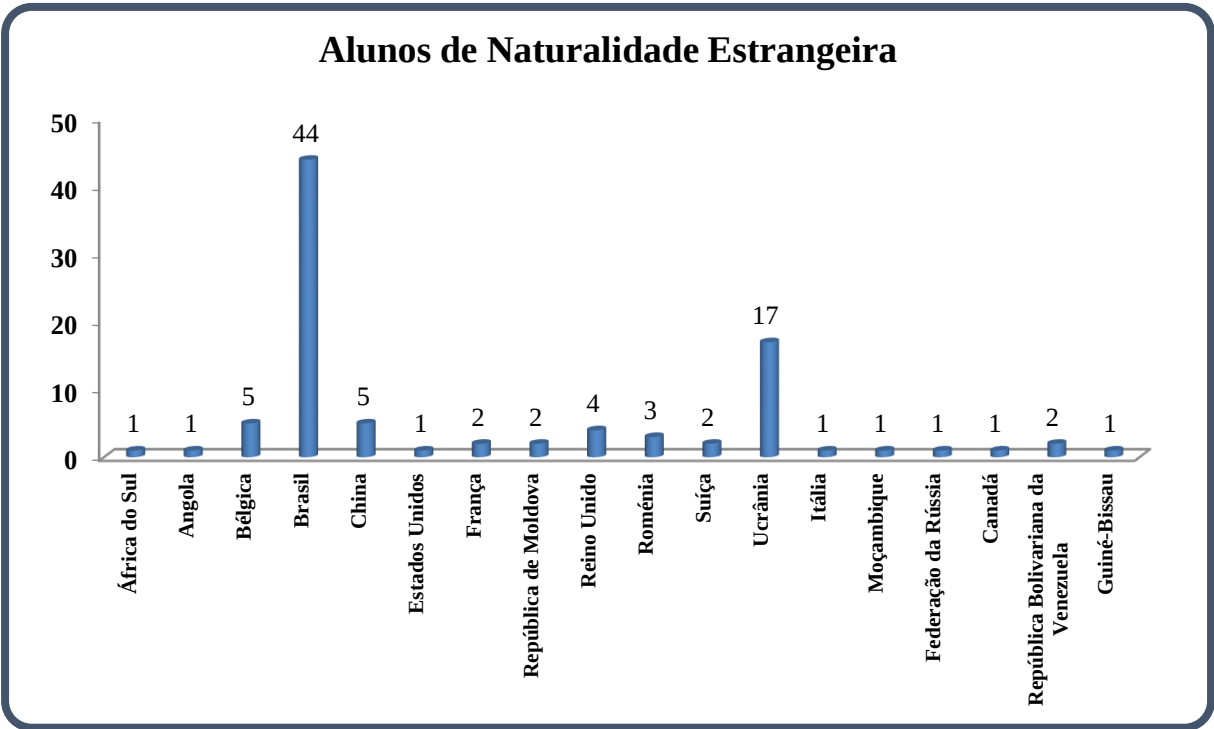
Fonte: GIAE AESMPORTO

Gráfico 5 – Número de alunos matriculados

Os discentes do Agrupamento apresentam significativo índice de mobilidade. Esta situação deve-se, sobretudo, à deslocação das famílias por motivos profissionais e alterações da composição do agregado familiar.

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Será de mencionar que nas diferentes escolas do Agrupamento, principalmente nas localidades de São Martinho do Porto e Alfeizerão, tem vindo a notar-se uma presença expressiva de alunos estrangeiros (cerca de 11%), oriundos das nacionalidades expressas no gráfico 6. (GIAE - AESMPORTO).



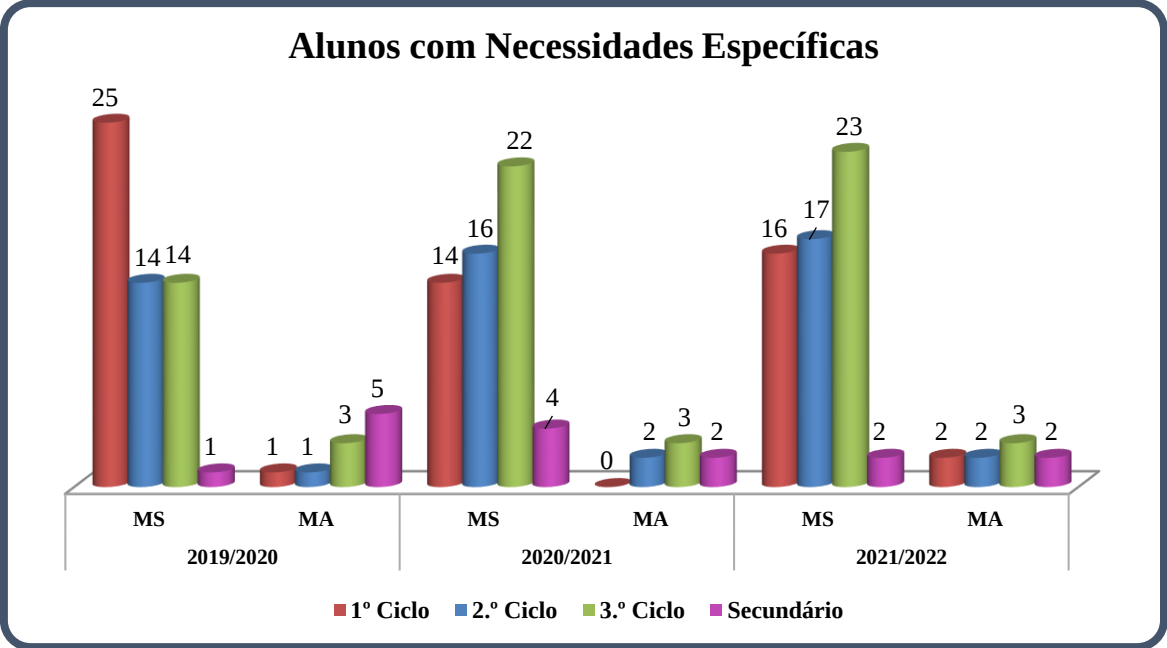
Fonte: GIAE AESMPORTO – 2º semestre 2021/2022

Gráfico 6 – Alunos de nacionalidade estrangeira²

Nas várias unidades do Agrupamento, nos últimos três anos, houve uma média de média 65 alunos com Necessidades Específicas, cerca de 7,8% dos alunos do Agrupamento (Gráfico 7).

² Sem considerar os formandos do PLA.

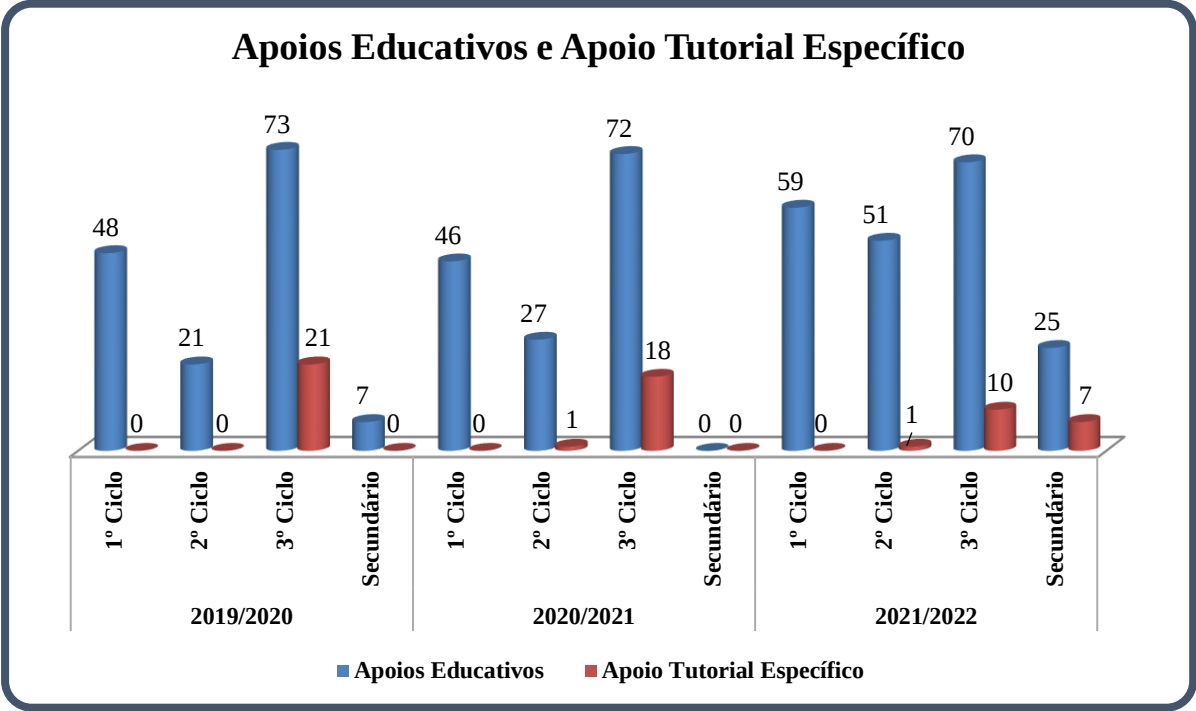
PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO



Fonte: Registos da EMAEI

Gráfico 7 – Número de alunos com necessidades específicas

Tem-se verificado uma tendência para o aumento do número de alunos com Necessidades Específicas. Para além destes, existem ainda alunos com reconhecidas dificuldades de aprendizagem que usufruíram de Apoios Educativos e Apoio Tutorial Específico – Gráfico 8.



Fonte: Registos da EMAEI

Gráfico 8 – Número de alunos com apoios educativos e apoio tutorial específico

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

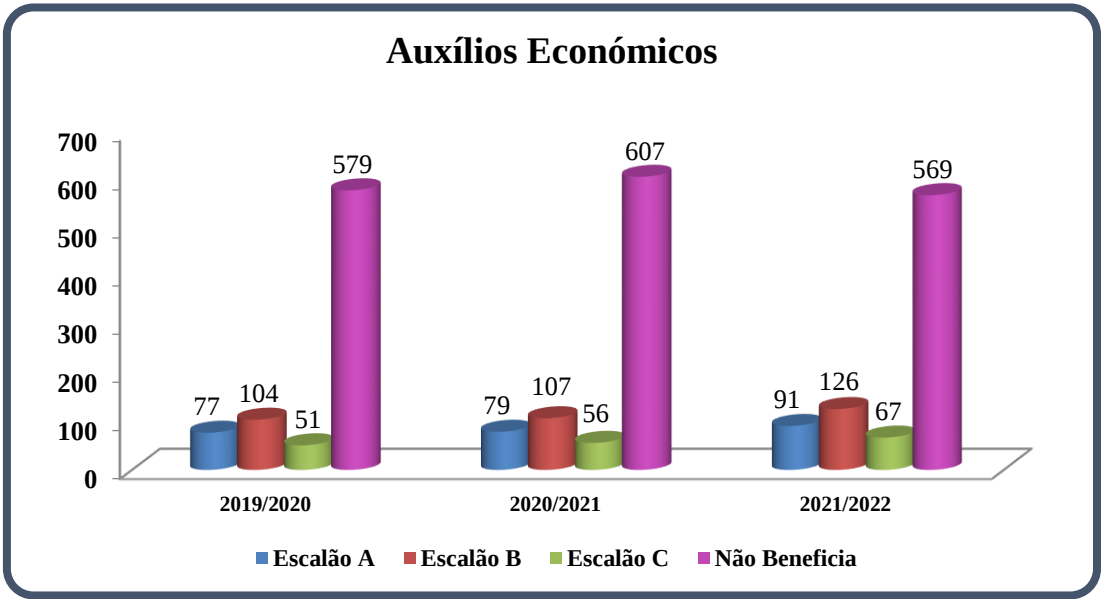
No Agrupamento existe uma parte significativa de alunos e suas famílias que vivem num contexto desfavorecido, o que é revelador das situações de vulnerabilidade em que se encontram muitas crianças e alunos. Este facto é agravado pelo aumento de casos de desagregação familiar que se materializa muitas vezes em comportamentos menos assertivos por parte de alguns alunos.

Nos últimos anos tem-se verificado um elevado número de alunos carenciados – quadro 2. No presente ano 33,3% dos alunos usufruem de auxílios económicos. Para além destes alunos, a Escola Sede disponibiliza refeições/suplementos a alunos que não beneficiam destes auxílios, mas que, comprovadamente manifestam dificuldades económicas.

Auxílios Económicos						
Escala	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
A	77	9,5%	79	9,5%	91	10,7%
B	104	12,8%	107	12,8%	126	14,8%
C	51	6,3%	56	6,7%	67	7,9%
Total	232	28,6%	242	28,9%	284	33,3%

Fonte: GIAE AESMPORTO

Quadro 2 – Número de alunos com auxílios económicos



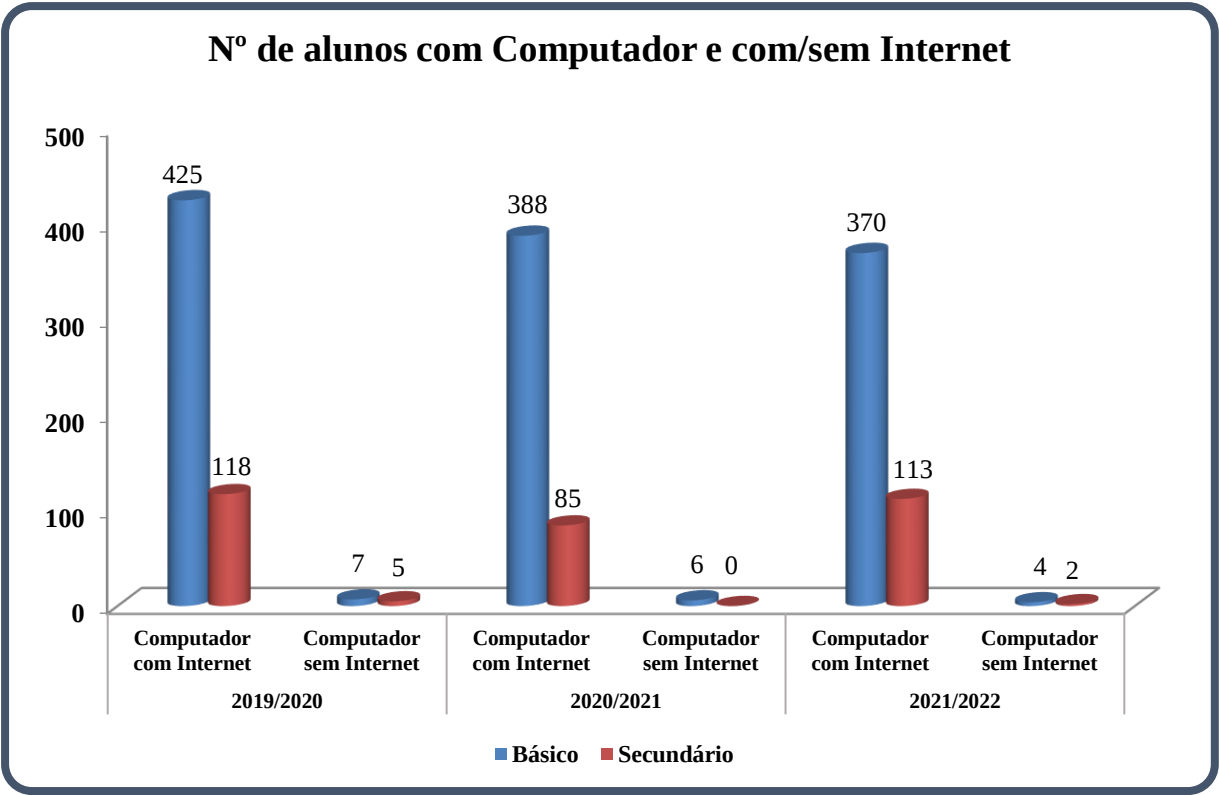
Fonte: GIAE AESMPORTO

Gráfico 9 – Número de alunos com Auxílios Económicos

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

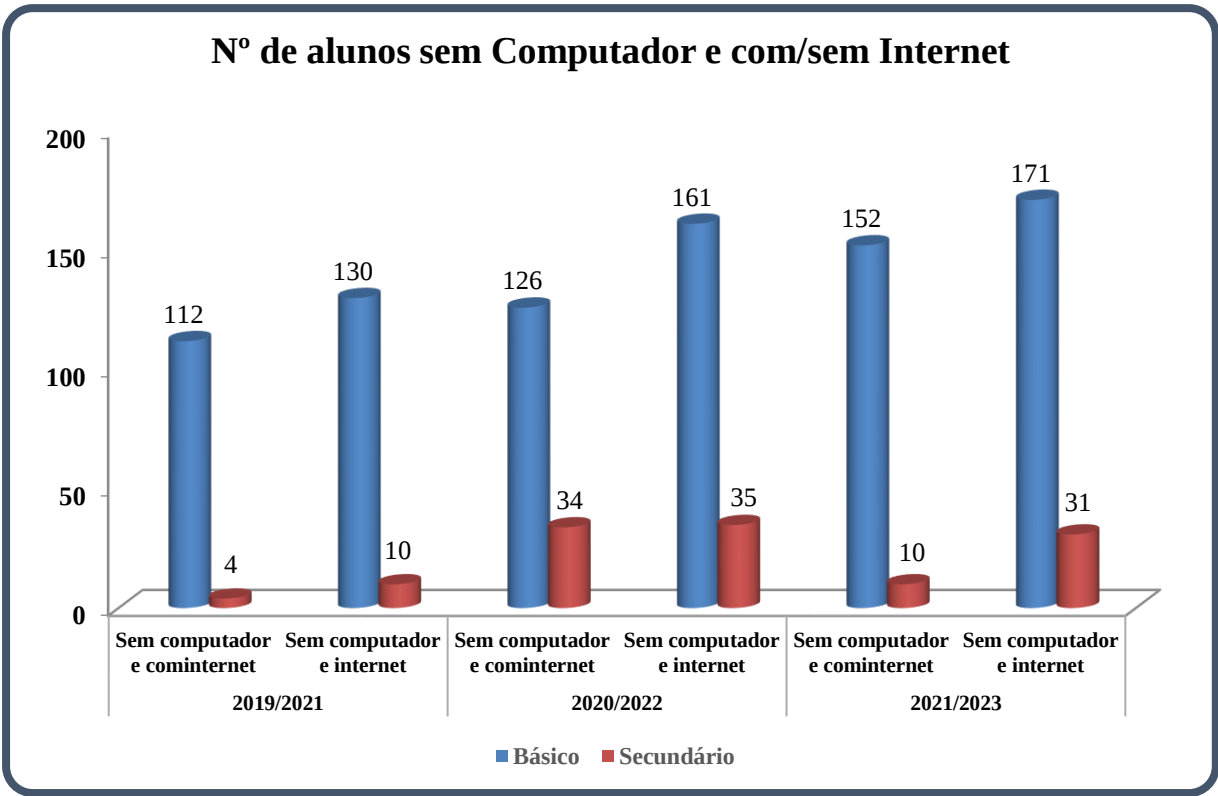
No que respeita às Tecnologias de Informação e Comunicação, verifica-se que, relativamente aos alunos que forneceram a informação, 76,3% possuem computador e internet, em casa – Gráfico 10.

Com a distribuição dos Kits do Programa Escola Digital, no âmbito do PADDE, a situação está a alterar-se, positivamente, de uma forma significativa.



Fonte: GIAE AESMPORTO

Gráfico 10 – Número de alunos com computador e com/sem Internet



Fonte: GIAE AESMPORTO

Gráfico 11 – Número de alunos sem computador e com/sem Internet

2.2.2. Pessoal docente

O corpo docente do Agrupamento tem vindo a tornar-se mais estável com a colocação plurianual. É composto por 101 docentes, dos quais 85 são do quadro do Agrupamento e existem 16 professores contratados (dados MISI de junho de 2022).

A experiência profissional é significativa pois mais de 80% dos docentes lecionam há dez ou mais anos. Num universo de 101 docentes, 55 têm cinquenta ou mais anos de idade, cerca de 54% do corpo docente (dados MISI de 30 de junho de 2022).

2.2.3. Pessoal não docente

Em todo o Agrupamento existem 61 funcionários não docentes: 40 assistentes operacionais, 8 assistentes técnicos e 5 técnicas superiores: 1 psicóloga escolar e 1 assistente social do quadro de Agrupamento, 1 educadora social e 2 psicólogas a tempo parcial e em regime de contrato a termo certo (dados MISI de agosto de 2022). Aos 40 assistentes operacionais acrescem 8 em regime de contrato.

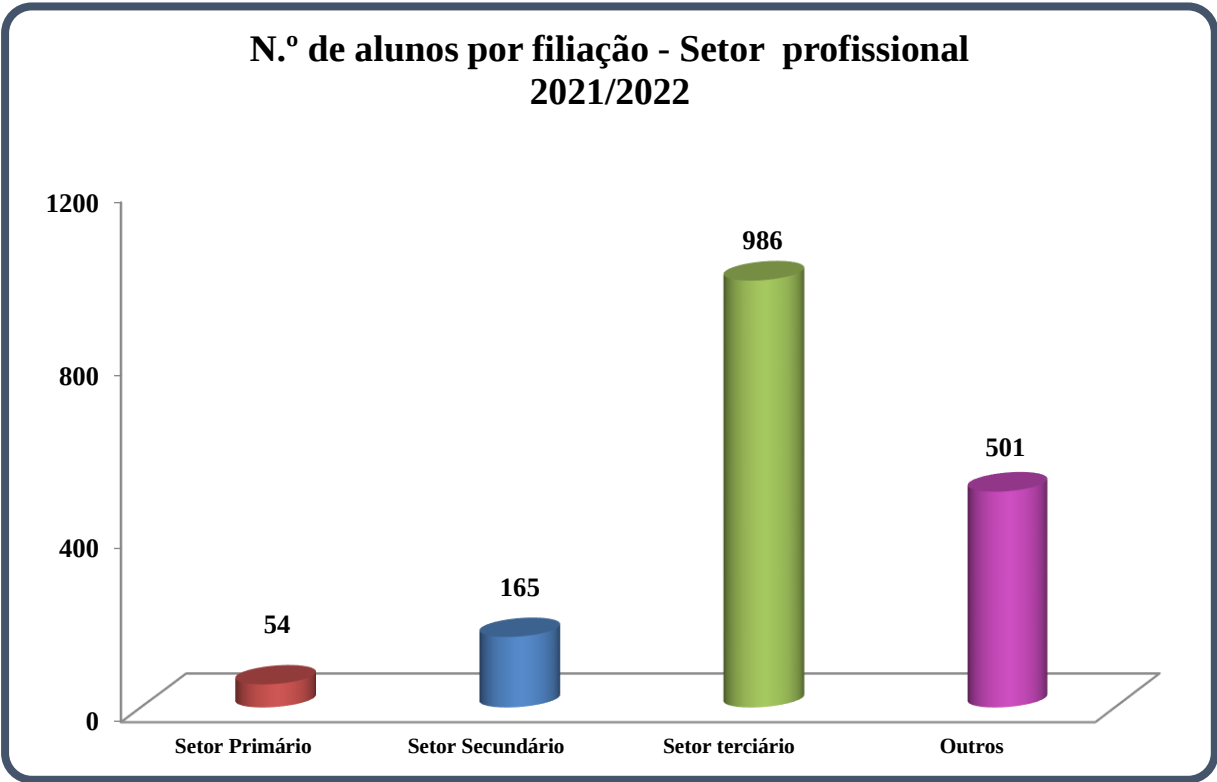
PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

No âmbito da transferência de competências da Educação para o Município, os assistentes técnicos e operacionais integram atualmente os mapas de pessoal da Câmara Municipal de Alcobaça, que assume a gestão, recrutamento e seleção nestas categorias.

Apesar do cumprimento dos rácios das portarias nº272-A/2017, de 13 de dezembro, alterada pela portaria nº245-A/2020, de 16 de outubro, o número de assistentes operacionais do quadro continua a ser insuficiente e têm existido neste setor alguns constrangimentos em assegurar o acompanhamento de alunos nas unidades orgânicas do Agrupamento.

2.2.4. Pais e Encarregados de Educação

Relativamente ao ano letivo 2021/2022 e quanto à profissão dos progenitores é de salientar que existe uma elevada percentagem de profissões e graus de escolaridade desconhecidos (cerca de 29,4%). Pelos dados apurados, a grande maioria dos pais trabalha no setor terciário (57,8%), sendo o setor primário muito pouco expressivo (3,2%) - (Gráfico 12). Cerca de 9,7% desempenham funções de nível intermédio ou superior.



Fonte: GIAE AESMPORTO

Gráfico 12 – Número de alunos por filiação – profissão

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Segundo registos no GIAE, relativamente ao ano letivo 2021/2022 e à formação académica dos pais e mães, verifica-se que 22% das mães têm formação superior, 35% secundária e 35% básica, dos quais 3% possui apenas o primeiro ciclo. Salienta-se ainda, que a escolaridade é, em geral, superior no caso das mães, mais evidente na aquisição de habilitações ao nível do ensino superior ou equivalente (16%) e que 5% dos pais tem apenas o 1º ciclo - Quadro 3.

	Básico			Secundário			Total		
	Mãe	Pai	Total	Mãe	Pai	Total	Mãe	Pai	Total
Básico (1º ciclo)	19		47	9	14	23	28	42	70
Básico (2º ciclo)	71	73	144	16	26	42	87	99	186
Básico (3º ciclo)	150	131	281	37	26	63	187	157	344
Secundário	243	174	417	53	48	101	296	222	518
Curso de especialização tecnológica	20	11	31	3	3	6	23	14	37
Bacharelato	10	16	26	5	5	10	15	21	36
Licenciatura	100	78	178	25	8	33	125	86	211
Pós-graduação	9	5	14	1	1	2	10	6	16
Mestrado	11	12	23	1	0	1	12	12	24
Doutoramento	3	0	3	0	0	0	3	0	3
Formação Desconhecida	61	169	230	6	25	31	67	194	261
Total	697	697	1394	156	156	312	853	853	1706

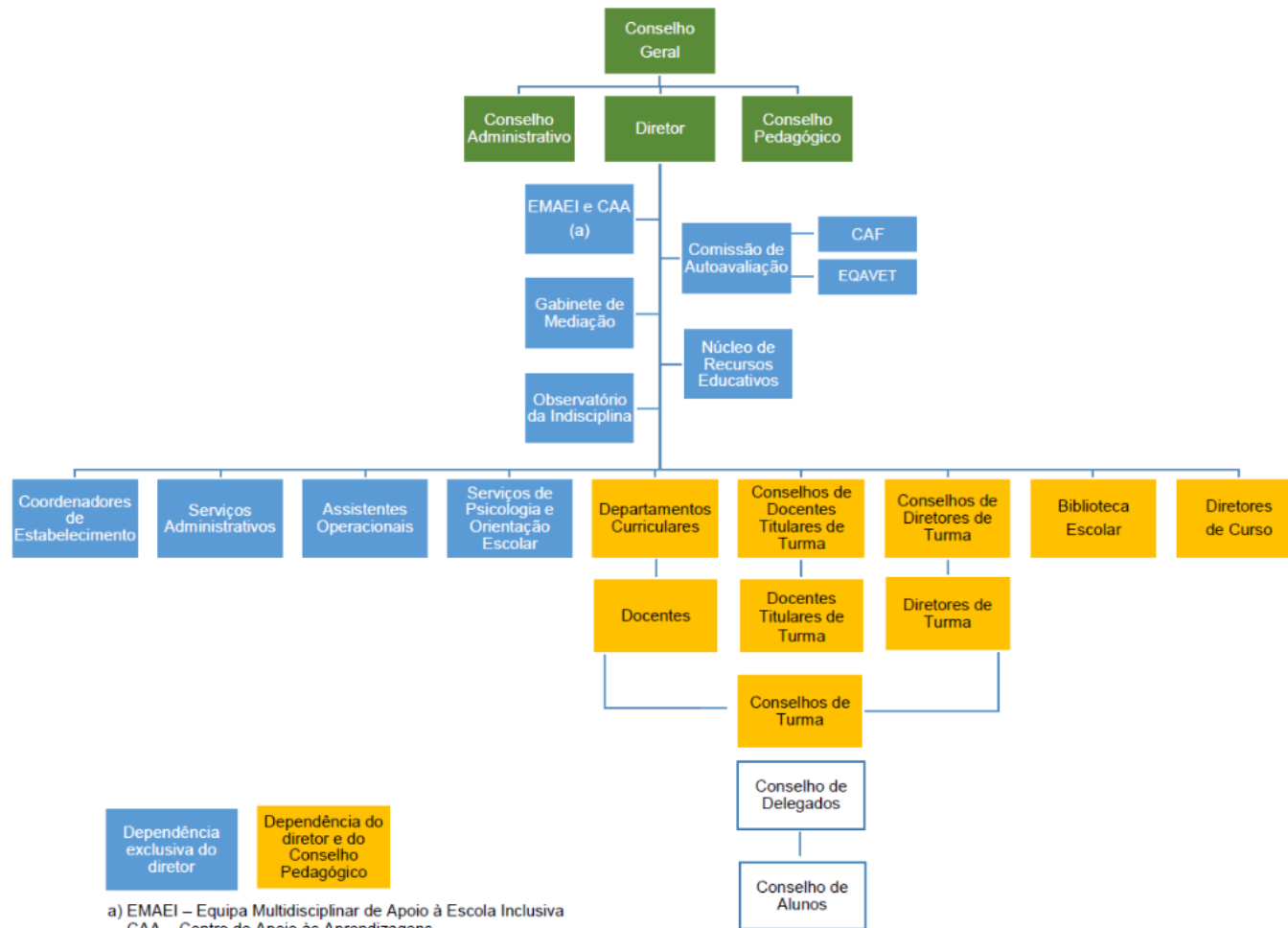
Fonte: GIAE AESMPORTO (2º semestre – 2021/2022)

Quadro 3 – Número de alunos por filiação - habilitações

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

2.3. Organização e gestão do Agrupamento

ORGANOGRAMA



PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

As relações entre os diferentes órgãos e estruturas do Agrupamento pautam-se, fortemente, pela cordialidade e cooperação, tendo em vista uma eficaz consecução do Projeto Educativo de Agrupamento (PEA).

Todas as estruturas intermédias (Departamentos, Conselhos de Docentes Titulares de Turma, Conselhos de Diretores de Turma) têm um papel preponderante na discussão e apresentação de propostas que são colocadas à aprovação do Conselho Pedagógico. Tanto o Conselho Geral como o Conselho Pedagógico desempenham as funções que lhe são conferidas pela lei e pelo regulamento interno e são basilares em todo o processo organizacional.

No Agrupamento existem duas Associações de Pais (Comissão de Pais da Cela e a APESAM, que aglomera Escola Sede e as restantes escolas) e uma Associação de Estudantes na Escola Sede.

Os critérios para a constituição de turmas e elaboração de horários seguem os princípios de equidade e inclusão previstos nos normativos. As especificidades locais são revistas anualmente, estando plasmados no anexo da organização do ano letivo que é ratificado em sede de Conselho Geral. Neste anexo são ainda definidos os critérios para a distribuição do serviço docente.

O Agrupamento privilegia dinâmicas de cooperação na comunidade educativa no que respeita ao desenvolvimento de atividades conjuntas, quer de âmbito curricular quer na dinamização de eventos/atividades.

O vasto leque de projetos, clubes e atividades propostos no Plano Anual de Atividades (PAA) evidencia uma forte aposta na formação integral (cívica, cultural, ambiental, desportiva, empreendedora, científica, artística) dos alunos, nomeadamente, Plano Nacional de Leitura, Programa Eco-escolas, Escola Promotora de Saúde, Plano de Ação das Ciências Experimentais, Desporto Escolar, Iniciação à Programação no 1º ciclo, Parlamento dos Jovens, Estratégia Nacional de Cidadania e PNPSE, Plano Nacional de Cinema (PNC), Erasmus+, Ciência Viva, entre outros. Muitas destas atividades/projetos desenvolvem-se numa perspetiva vertical, abrangendo, nalguns casos, alunos de todos os ciclos.

Destaca-se ainda, a implementação no Agrupamento de programas/projetos de competências socioemocionais em contexto escolar e de prevenção de situações de risco.

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

O Agrupamento é parceiro na Rede de Bibliotecas do Concelho de Alcobaça, na Rede Social do Concelho, estando representado nas seguintes estruturas: Conselho Local de Ação Social (CLAS) e Conselho Local de Freguesias.

Com vista à melhoria contínua, foi implementado no Agrupamento o CAF (Common Assessment Framework) modelo de gestão da qualidade inspirado no modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), tendo sido obtida a certificação em julho de 2018.

Num trabalho paralelo, mas no âmbito do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional – EQAVET, são implementadas práticas que asseguram procedimentos de qualidade na implementação dos Cursos Profissionais. O Agrupamento obteve o Selo EQAVET por um período de 3 anos.

A procura de implementação de processos de qualidade são uma evidência no Agrupamento e elevam o prestígio do Agrupamento, como o Selo SaudávelMente (boas práticas na área da saúde mental) e o Galardão Eco-escolas (boas práticas ambientais reconhecidas já há16 anos). No Agrupamento são ainda desenvolvidos projetos que almejam a mudança da escola na perspetiva da qualidade das aprendizagens, nomeadamente o aLer+/PNL, Clube Ciência Viva e o Erasmus + e outros.

A dinamização da página institucional web do Agrupamento e a generalização da utilização da plataforma Moodle e do correio eletrónico institucional tem permitido uma melhoria significativa ao nível da comunicação entre os diversos setores/estruturas.

O Agrupamento mantém uma boa relação institucional e de cooperação com múltiplos organismos/instituições sociais, culturais e empresariais, nomeadamente: Câmara Municipal de Alcobaça, Juntas de Freguesia de Alfeizerão, Cela e São Martinho do Porto, GNR – Escola Segura, CPCJ, Academia de Música de Alcobaça, Caixa de Crédito Agrícola, CEERIA (Centro de Educação Especial e Reabilitação e Integração de Alcobaça), Centro Social e Paroquial de Alfeizerão, Centro Cénico da Cela, Fundação Manuel Francisco Clérigo, Bombeiros Voluntários de São Martinho do Porto, Clube Náutico de São Martinho do Porto, Casa da Cultura José Bento da Silva, Unidade de Cuidados à Comunidade de Alcobaça (UCCA), Centro Hospitalar Oeste Norte e outras entidades. Apesar do tecido empresarial ser reduzido na área de influência do Agrupamento, há que realçar as muitas empresas/entidades das localidades mais próximas que colaboram com o Agrupamento principalmente ao assegurar a formação em contexto de trabalho dos alunos das vias profissionalizantes e de

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

alunos da Educação Especial com Medidas Adicionais, na realização dos seus Planos Individuais de Transição - PIT.

O financiamento do Agrupamento, tanto pelas Juntas de Freguesia, no caso do 1º Ciclo e II, como pelo Orçamento do Estado é insuficiente para, além das despesas inerentes ao funcionamento básico, suportar custos com a manutenção e preservação das instalações e equipamentos, e/ou o apetrechamento didático-pedagógico das escolas necessário às escolas nos dias de hoje. A descentralização de competências para o Município pode constituir-se como uma oportunidade para a resolução de alguns assuntos, uma vez que a proximidade faz com que se conheçam mais facilmente os problemas reais das escolas.

É através do Orçamento com Compensação em Receita que se conseguem mobilizar alguns recursos que suportam os vários projetos, clubes, atividades e o apetrechamento didático-pedagógico indispensável ao cumprimento e execução do PAA. As receitas deste orçamento provêm, fundamentalmente, de uma dinâmica de procura de projetos financiados que permitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e enriquecedoras para os alunos e ao mesmo tempo o apetrechamento do Agrupamento em termos de recursos.

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

II - HISTÓRICO DE DESEMPENHOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

1. RESULTADOS

A análise dos resultados académicos teve em conta a contextualização do ambiente socioeconómico e cultural em que o Agrupamento está inserido. Foi feito o cruzamento destes dados com o serviço educativo prestado pela escola.

1.1. Resultados Académicos

O Agrupamento desenvolve já há alguns anos uma cultura sistemática de análise dos resultados académicos. No início do ano letivo são estabelecidas metas para cada ano de escolaridade e semestralmente, em sede de departamento curricular e Conselho Pedagógico, são analisados os resultados escolares e implementadas ações de forma a colmatar desvios mais significativos. É ainda feita a análise comparativa dos resultados regionais e nacionais das provas de aferição, das provas finais e dos exames nacionais obtidos pelos alunos do Agrupamento.

1.1.1. Avaliação interna

É nos Departamentos curriculares que é feito o planeamento, monitorização das atividades letivas e aferição dos critérios e dos processos de recolha de informação de avaliação, valorizando-se as diferentes dimensões da avaliação pedagógica. Dando continuidade à implementação do Projeto MAIA, o grande enfoque da prática pedagógica deve estar na avaliação formativa, já que é esta modalidade que é potenciadora da melhoria e da qualidade das aprendizagens dos alunos, através de um processo de regulação em que alunos e professores se envolvem de uma forma ativa na construção do percurso de cada aluno, de acordo com as suas especificidades. Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes

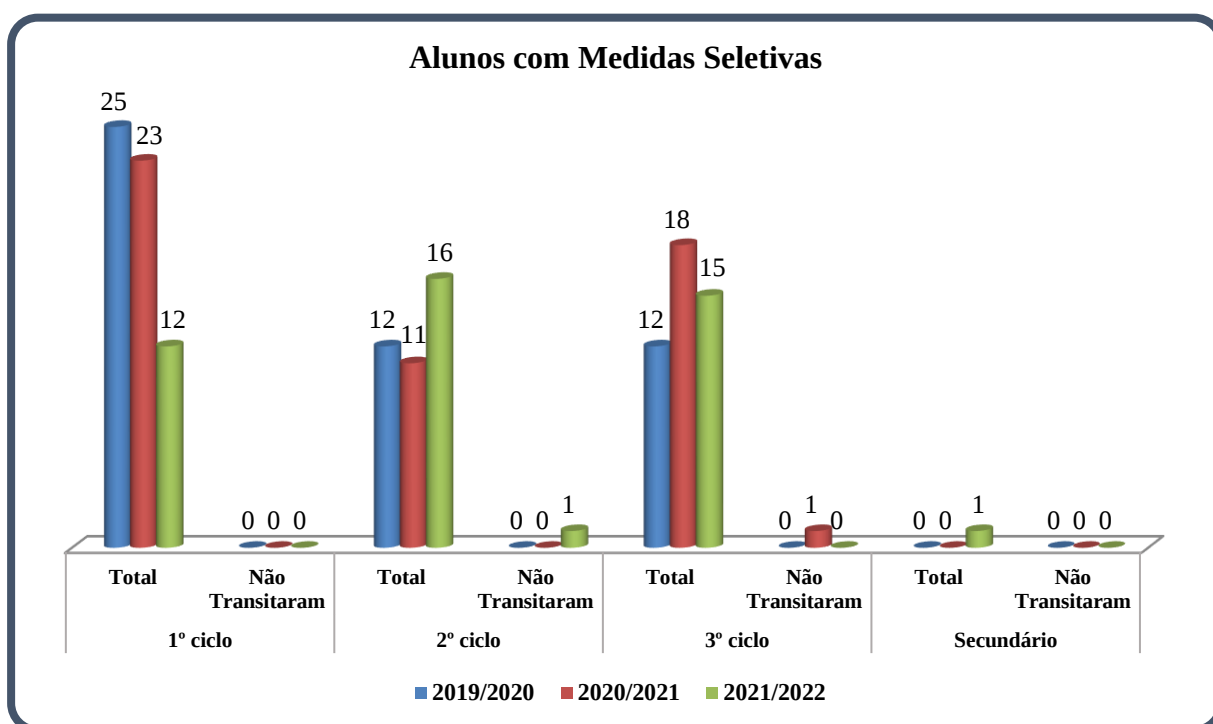
PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Todas as adaptações consideradas relevantes no processo educativo dos alunos são realizadas no conselho de docentes titulares de turma/conselhos de turma tendo em conta o perfil do aluno/grupo/turma consignadas no Plano de Turma e validadas em Conselho Pedagógico.

A monitorização das medidas de suporte à aprendizagem, medidas universais, seletivas e adicionais é feita em conselho de docentes titulares de turma/conselhos de turma, em articulação com a EMAEI.

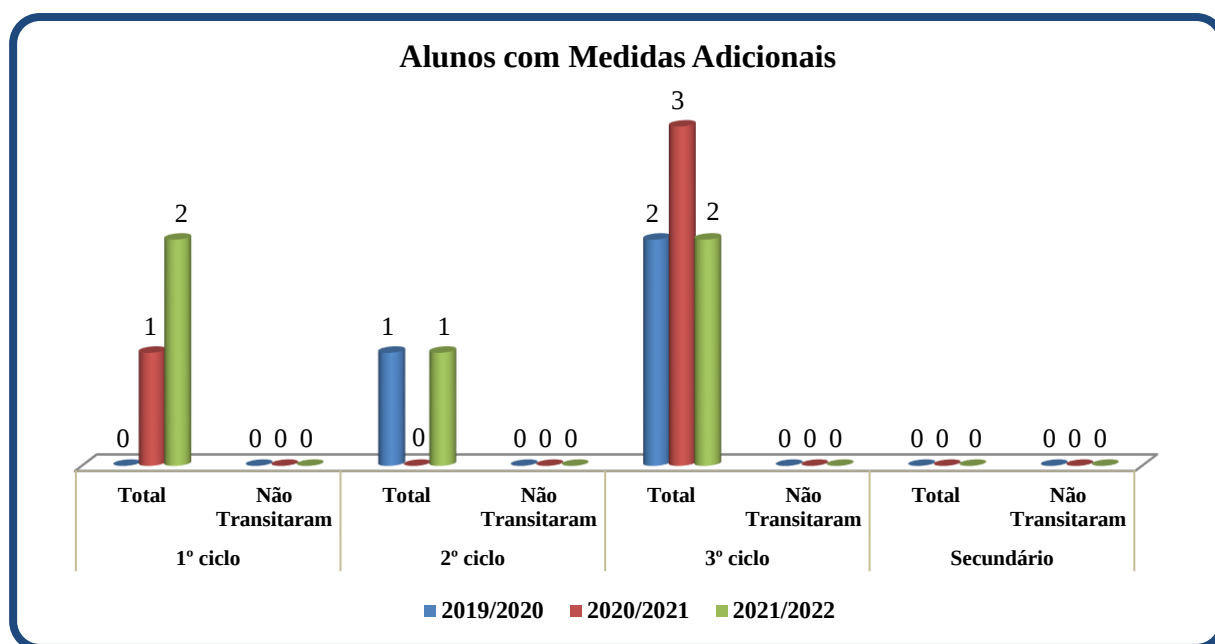
Relativamente aos alunos que usufruíram de medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem no último triénio a taxa de sucesso foi globalmente de 100%, à exceção do 2º ciclo no ano letivo 2021/2022 e no 3º ciclo de 2019/2020 onde houve uma taxa de sucesso de 94% (Gráficos 13 e 14).



Fonte: Registos da EMAEI e GIAE
AESMPORTO

Gráfico 13 – Alunos monitorizados pela EMAEI – medidas seletivas

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO



Fonte: Registos da EMAEI e GIAE
AESMPORTO

Gráfico 14 – Alunos monitorizados pela EMAEI – medidas adicionais

A evolução das taxas de sucesso do Agrupamento no período de 2019/2020 a 2020/2021 (Gráficos 15 a 17) revela-se globalmente positiva em todos os níveis de escolaridade, sendo de salientar que nos últimos dois anos o sucesso foi inferior relativamente às médias nacionais, no 1º ano do Curso Profissional em 2020/2021 e nos anos de 10º, 11º e Cursos Profissionais no ano 2021/2022.

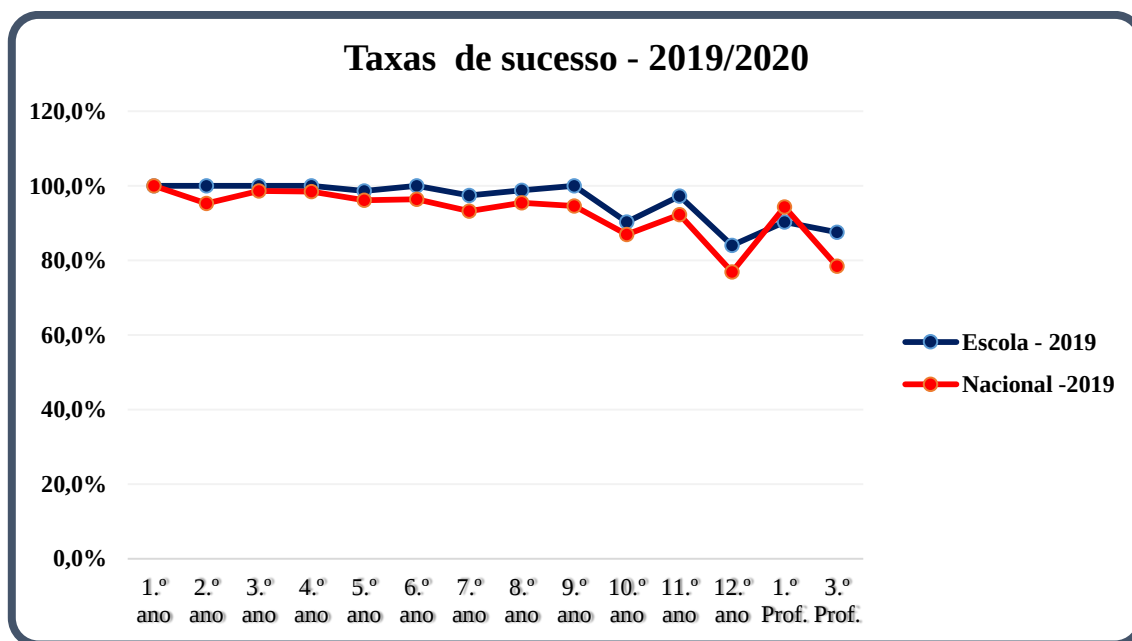


Gráfico 15 – Taxas de sucesso de 2019/2020

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Taxas de sucesso - 2020/2021

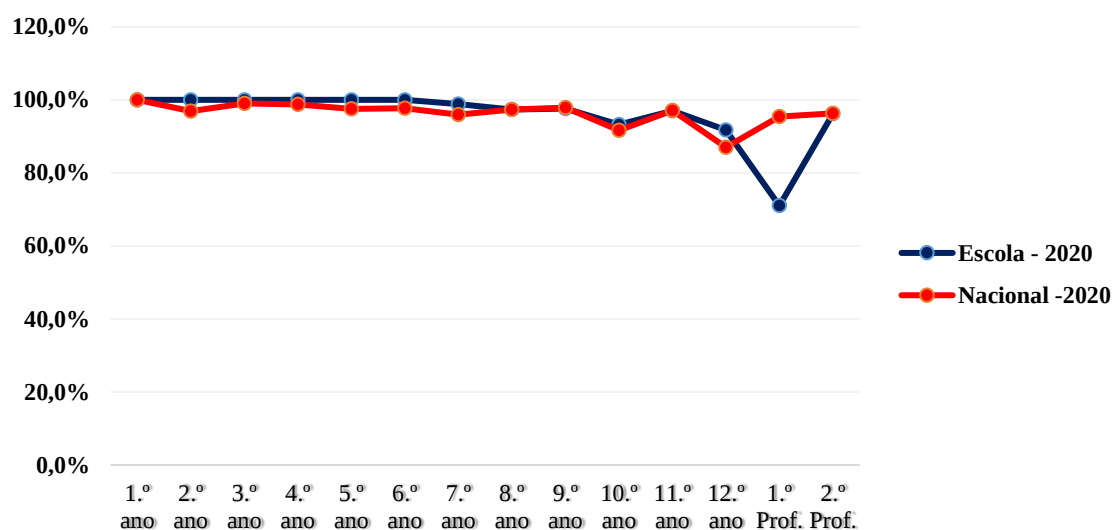


Gráfico 16 – Taxas de sucesso de 2020/2021

Taxas de sucesso - 2021/2022

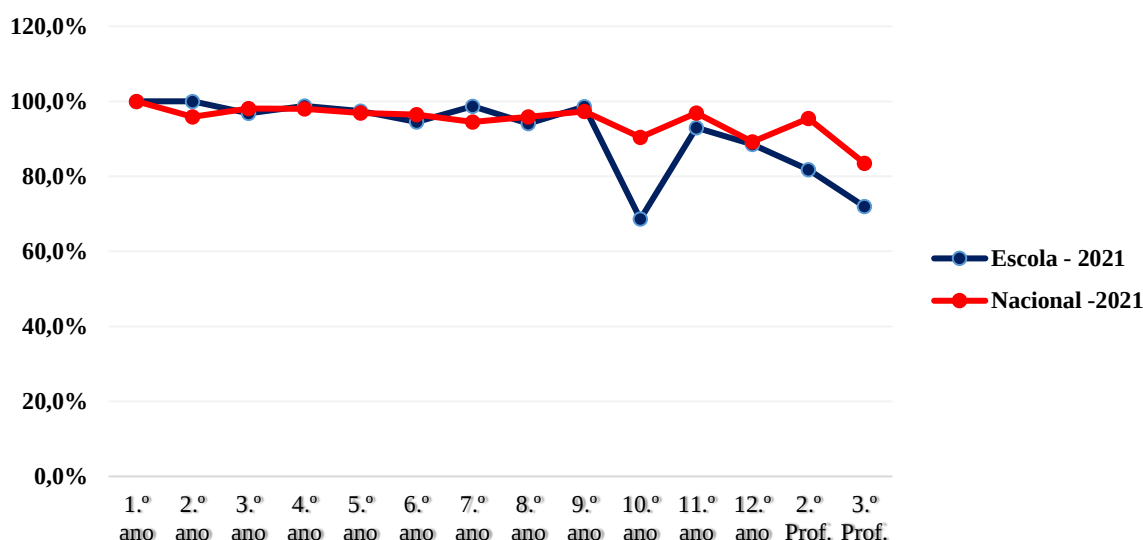


Gráfico 17 – Taxas de sucesso de 2021/2022

No que diz respeito à qualidade do sucesso (alunos que transitam sem níveis “negativos” ou módulos/UFCD em atraso, nos Cursos Profissionais), o Agrupamento regista uma melhoria global em relação ao triénio anterior. No entanto, subsistem ainda baixos índices de qualidade

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

de sucesso, principalmente no ensino secundário, nos Cursos Científico-Humanísticos (Gráfico 18).

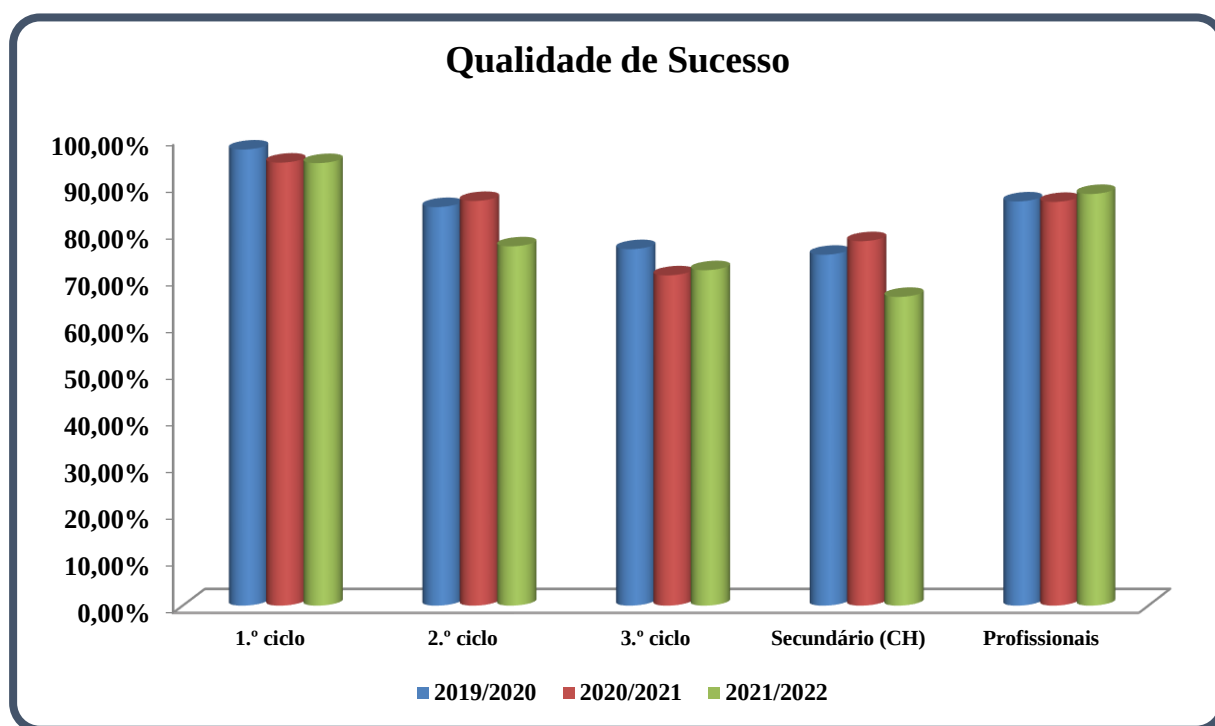


Gráfico 18 – Qualidade do sucesso

1.1.2. Avaliação externa

Avaliando a prestação dos alunos ao nível da avaliação externa, em 2021/2022, conclui-se que, nas provas aferição do 2º ano, os resultados obtidos pelos alunos se encontram acima da média nacional na totalidade das disciplinas e nos diferentes domínios, à exceção do domínio “Conhecer/Reproduzir” na disciplina de Educação Física. Na disciplina de Educação Artística os alunos encontram-se abaixo da média nacional nos três domínios avaliados (Gráficos 19 a 22).

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Prova de Aferição de Português e Estudo do Meio 2.º ano - 2021/2022

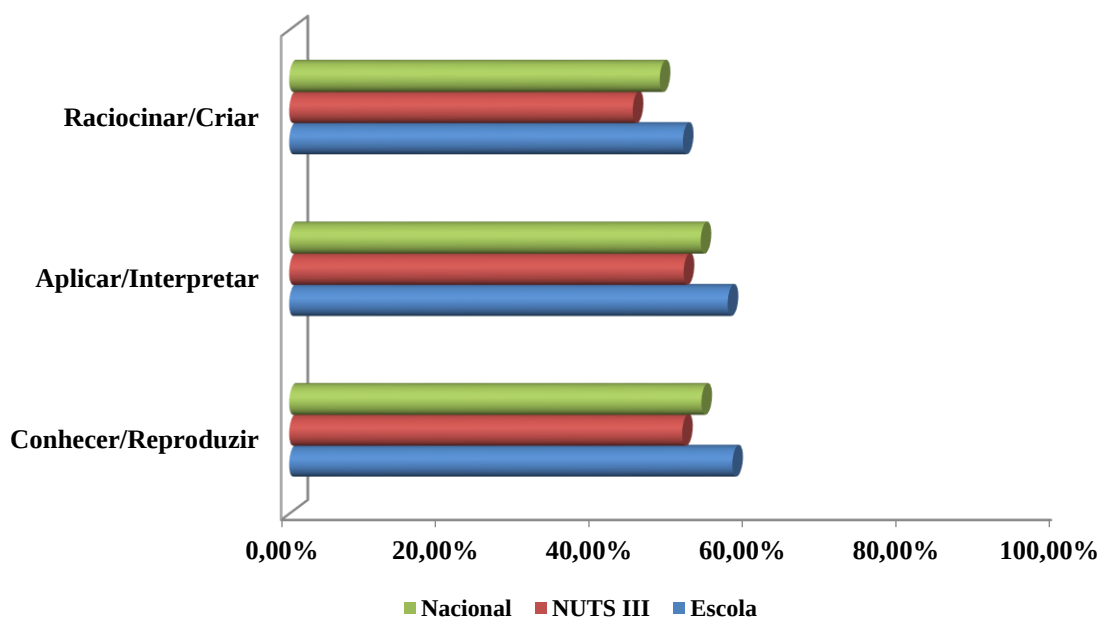


Gráfico 19 – Prova de Aferição de Português e Estudo do Meio do 2.º ano de 2021/2022

Prova de Aferição de Matemática e Estudo do Meio 2.º ano - 2021/2022

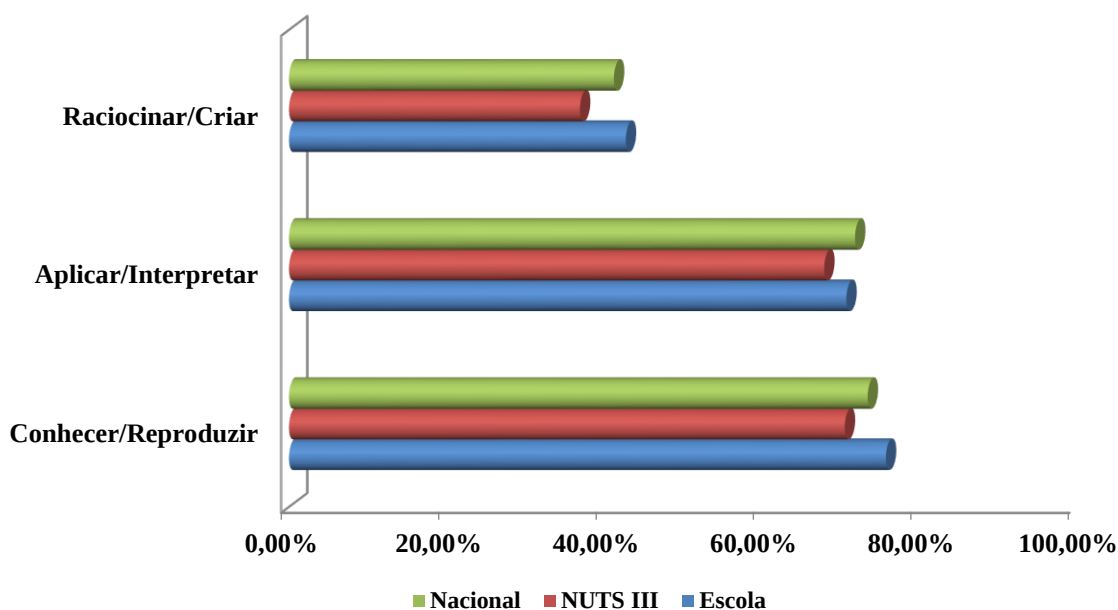


Gráfico 20 – Prova de Aferição de Matemática e Estudo do Meio do 2.º ano de 2021/2022

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

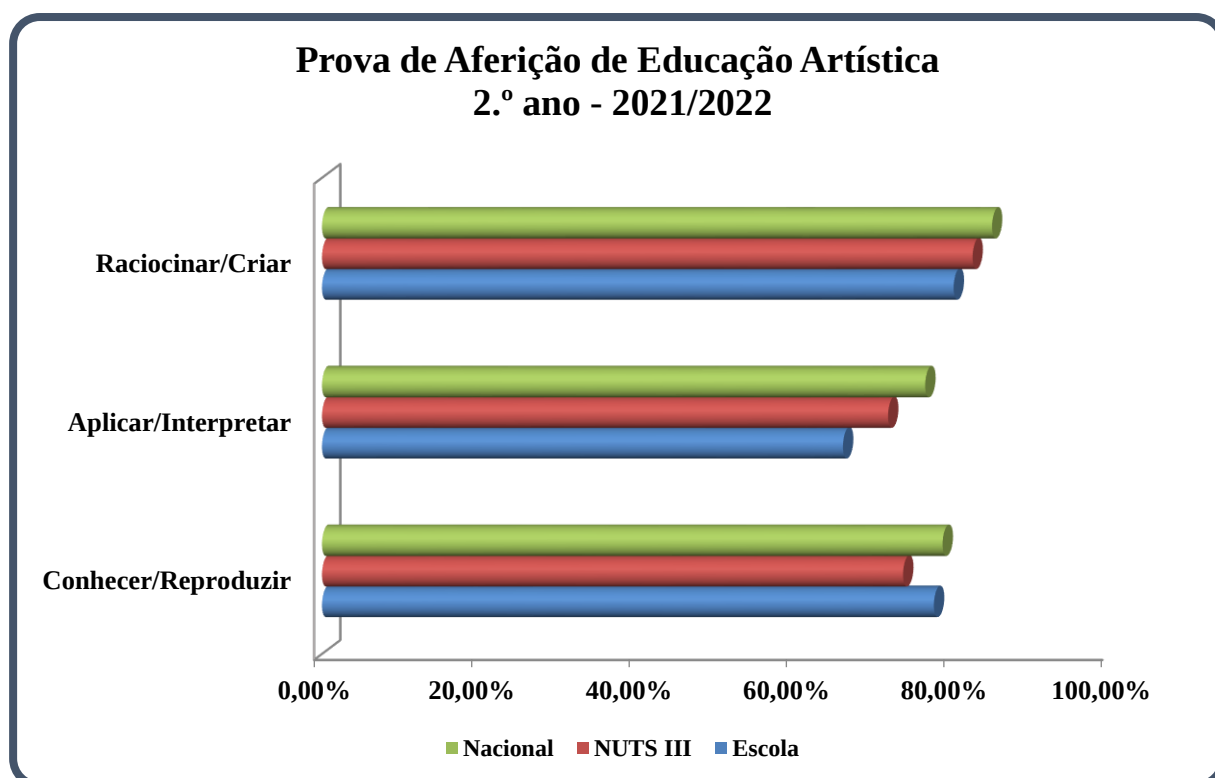


Gráfico 21 – Prova de Aferição de Educação Artística do 2.º ano de 2021/2022

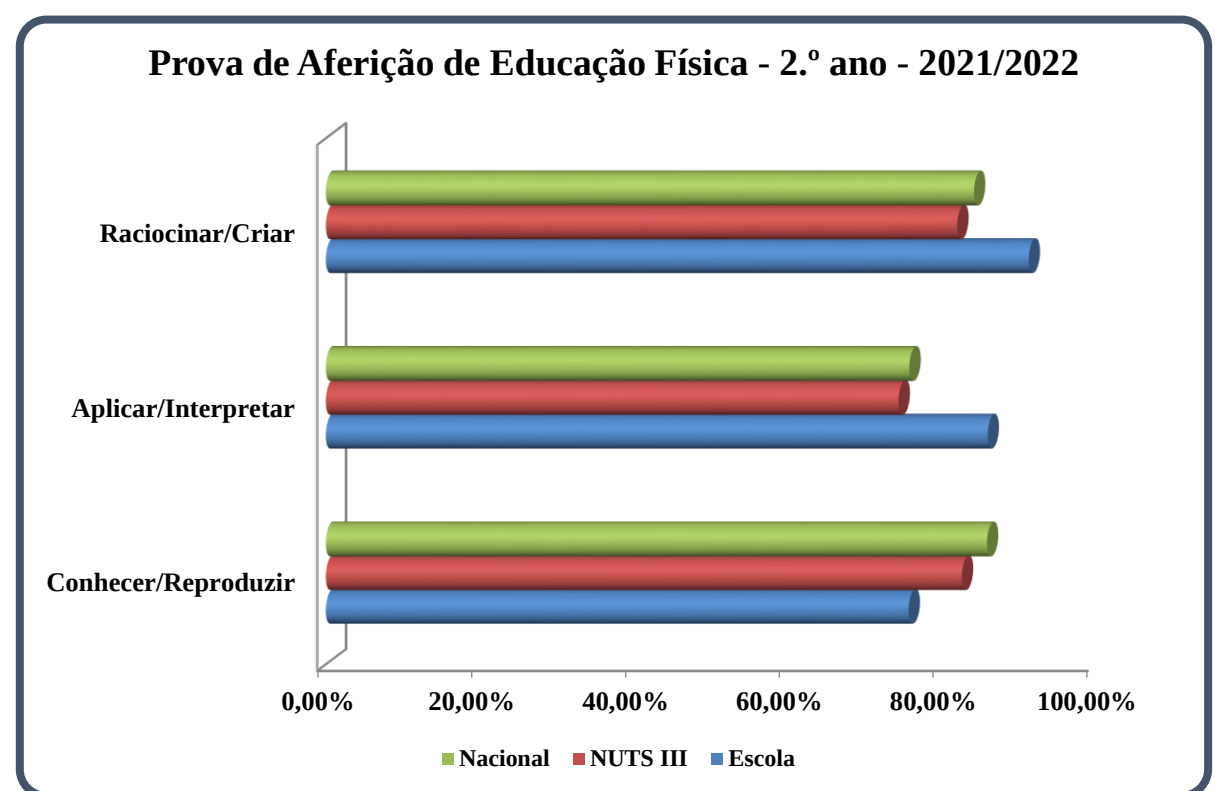


Gráfico 22 – Prova de Aferição de Educação Física do 2.º ano de 2021/2022

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Nas provas aferição do 5.º ano, há uma situação inversa e os resultados obtidos pelos alunos encontram-se francamente abaixo da média nacional nas disciplinas Matemática e de Ciências Naturais e no domínio “Conhecer/Reproduzir” na disciplina de Educação Visual e de Educação Tecnológica (Gráficos 23 e 24).

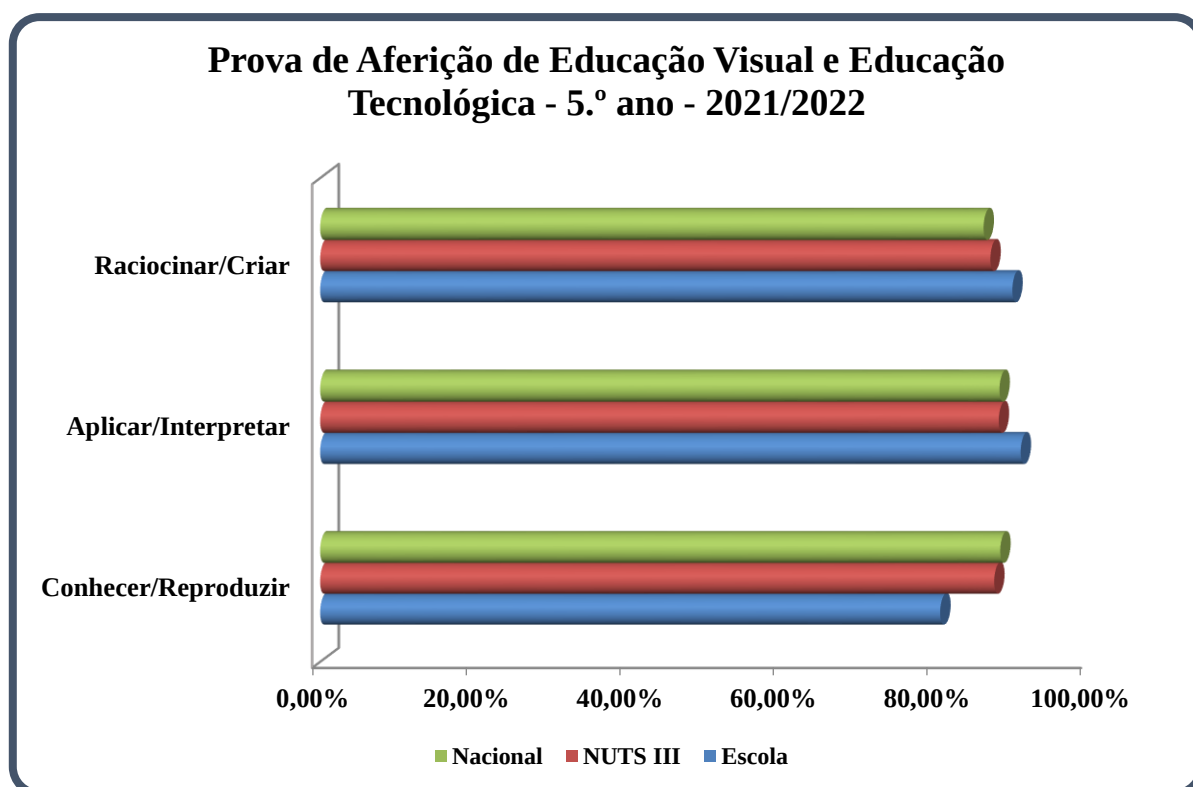


Gráfico 23 – Prova de Aferição de Educação Visual e Educação Tecnológica do 5.º ano de 2021/2022

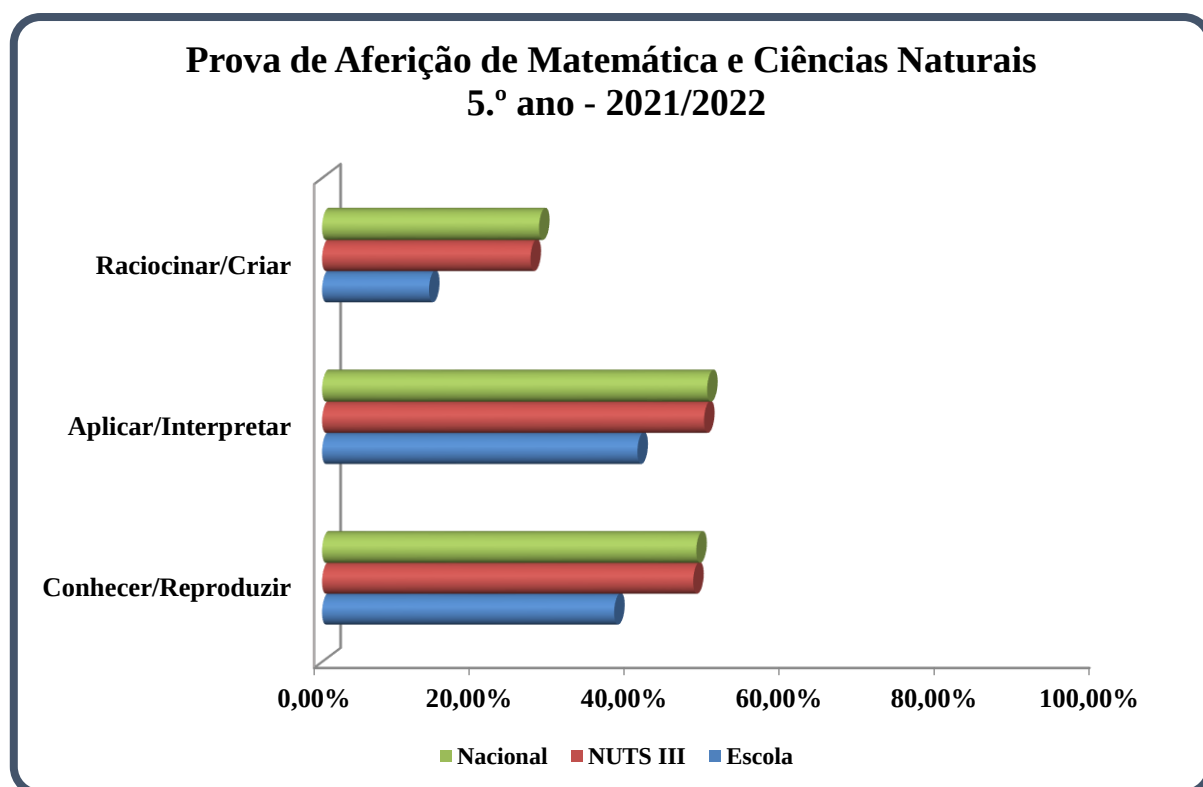


Gráfico 24 – Prova de Aferição de Matemática e Ciências Naturais do 5.º ano de 2021/2022

Nas provas aferição do 8º ano, denota-se uma maior discrepância, pela negativa, dos resultados nacionais no domínio “Conhecer/Reproduzir” das disciplinas de Português e História. Na disciplina de Educação Física, no domínio Raciocinar/Criar os resultados dos alunos estão um pouco acima da média nacional. (Gráficos 26 a 29)

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Prova de Aferição de Português - 8.º ano - 2021/2022

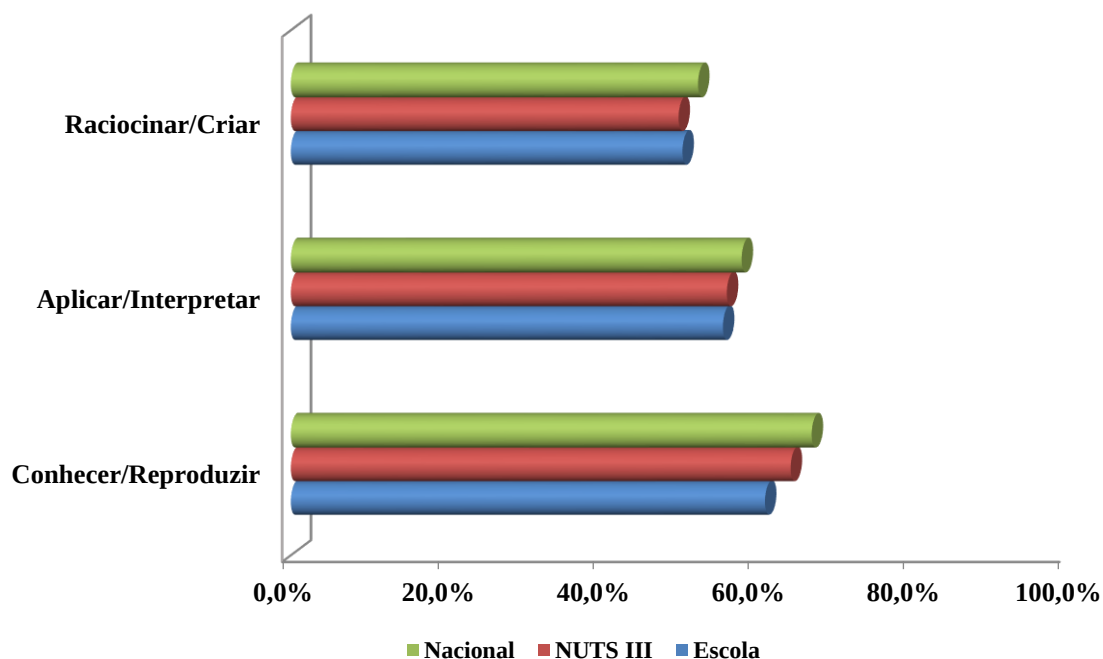


Gráfico 25 – Prova de Aferição de Português do 8.º ano de 2021/2022

Prova de Aferição de História - 8.º ano - 2021/2022

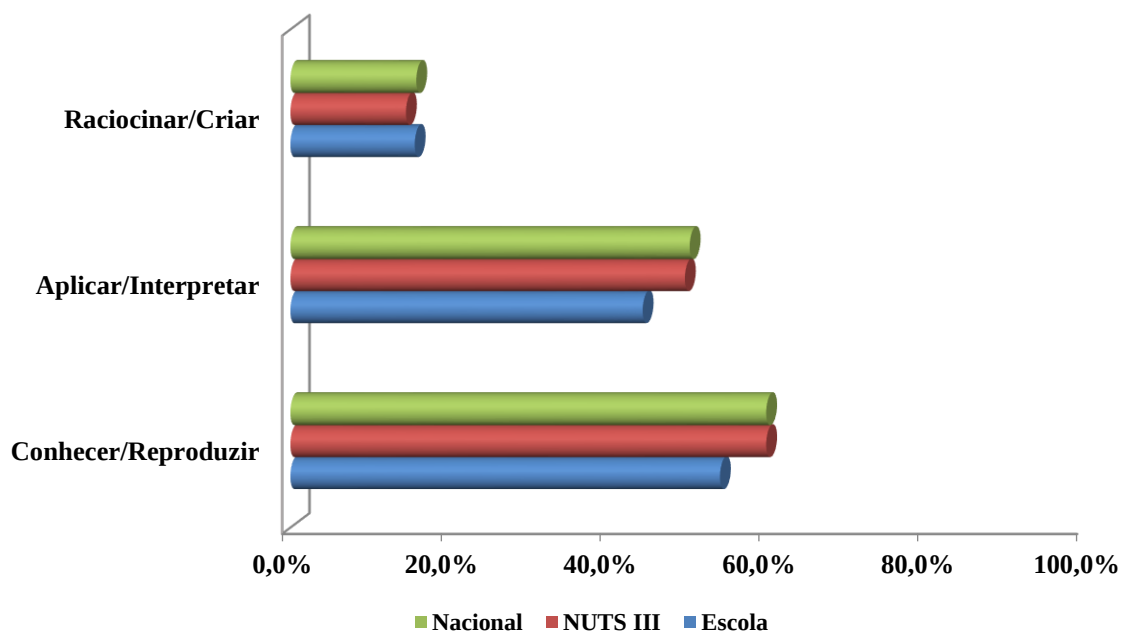


Gráfico 26 – Prova de Aferição de História do 8.º ano de 2021/2022

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Prova de Aferição de Geografia - 8.º ano - 2021/2022

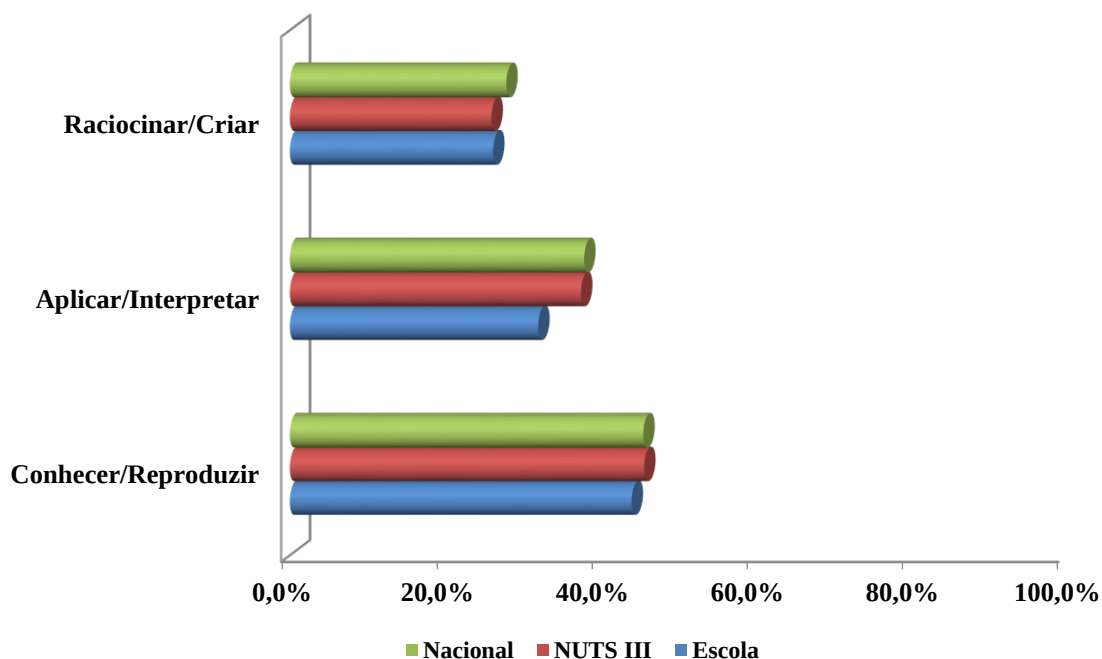


Gráfico 27 – Prova de Aferição de Geografia do 8.º ano de 2021/2022

Prova de Aferição de Educação Física - 8.º ano - 2021/2022

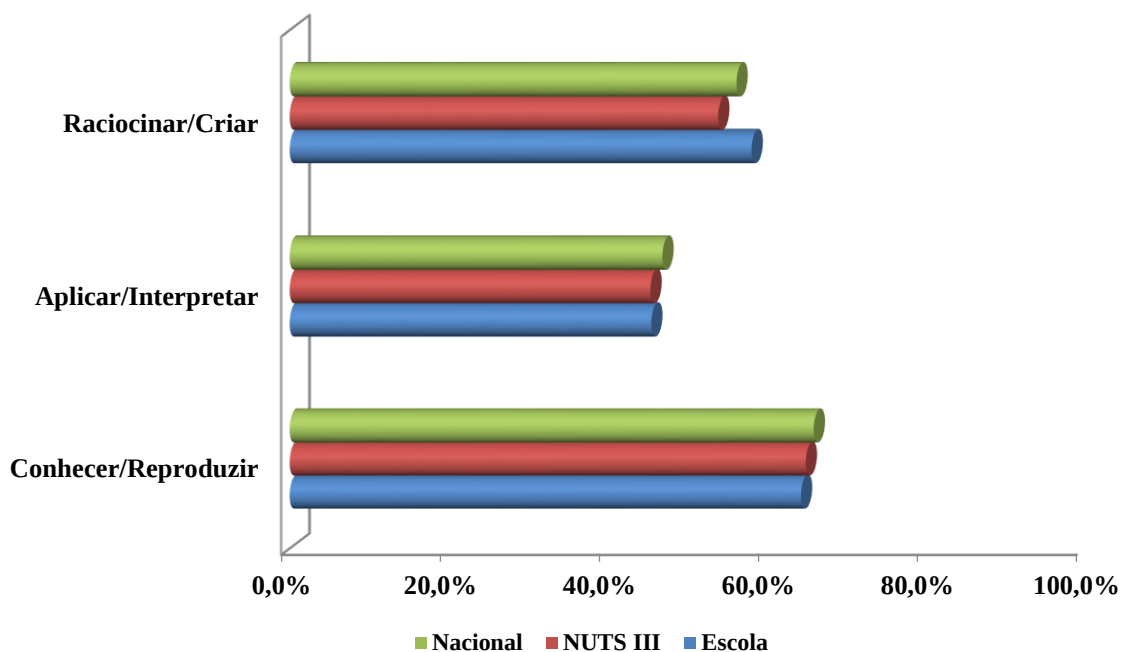


Gráfico 28 – Prova de Aferição de Educação Física do 8.º ano de 2021/2022

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Nas provas aferição do 9.º ano, na disciplina de Matemática, denota-se uma ligeira discrepância, pela negativa, na maioria dos domínios/competências relativamente aos resultados nacionais e uma grande discrepância no domínio Álgebra na competência “Conhecer/Reproduzir”. Salienta-se pela positiva o domínio Organização e Tratamento de dados na competência “Aplicar/Interpretar” e no domínio Álgebra na competência “Raciocinar/Criar” (Gráfico 30).

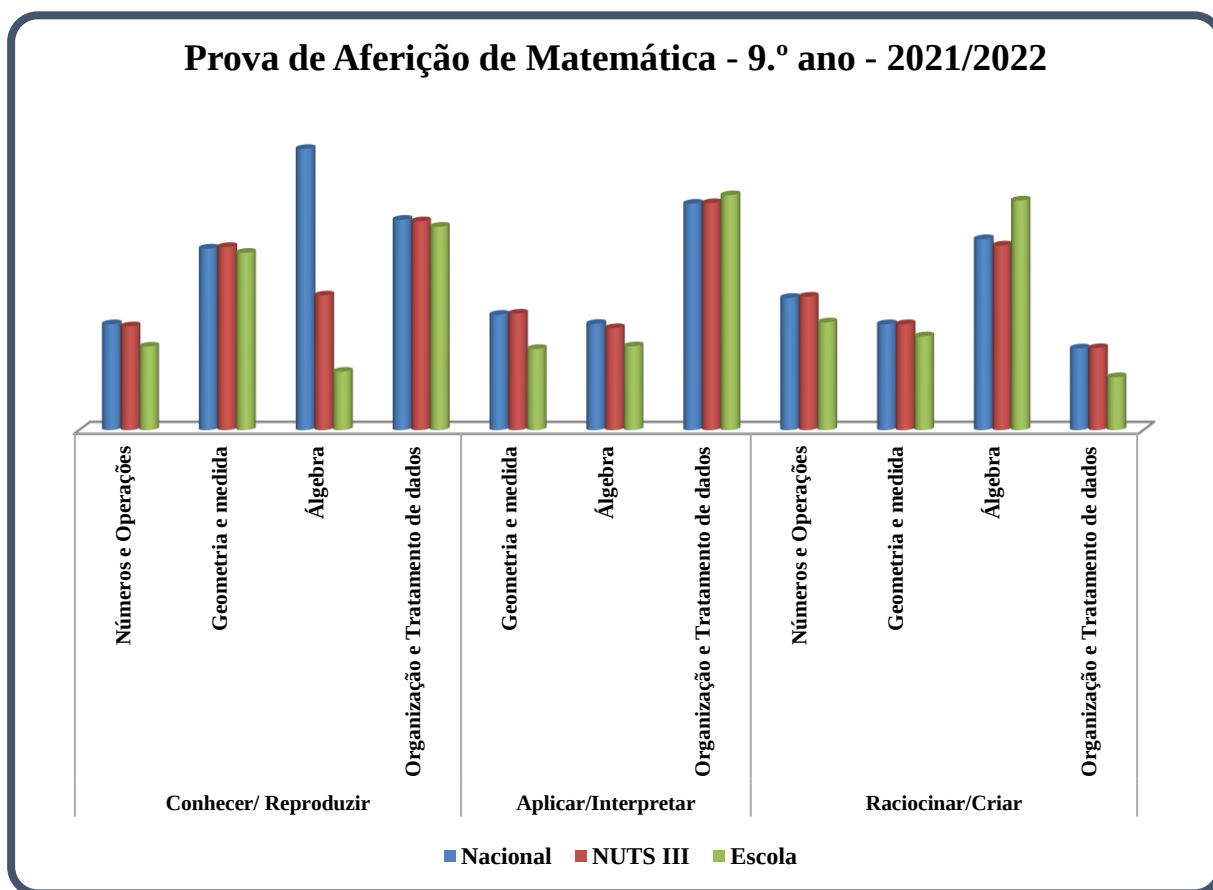


Gráfico 29 – Prova de Aferição de Matemática do 9.º ano de 2021/2022

Nas provas aferição do 9.º ano, na disciplina de Português, denota-se uma ligeira discrepância, pela negativa, na maioria dos domínios/competências relativamente aos resultados nacionais. Salienta-se pela positiva o domínio Gramática na competência “Conhecer/Reproduzir”, nos domínios Educação Literária e Gramática na competência “Aplicar/Interpretar” (Gráfico 31).

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Prova de Aferição de Português - 9.º ano - 2021/2022

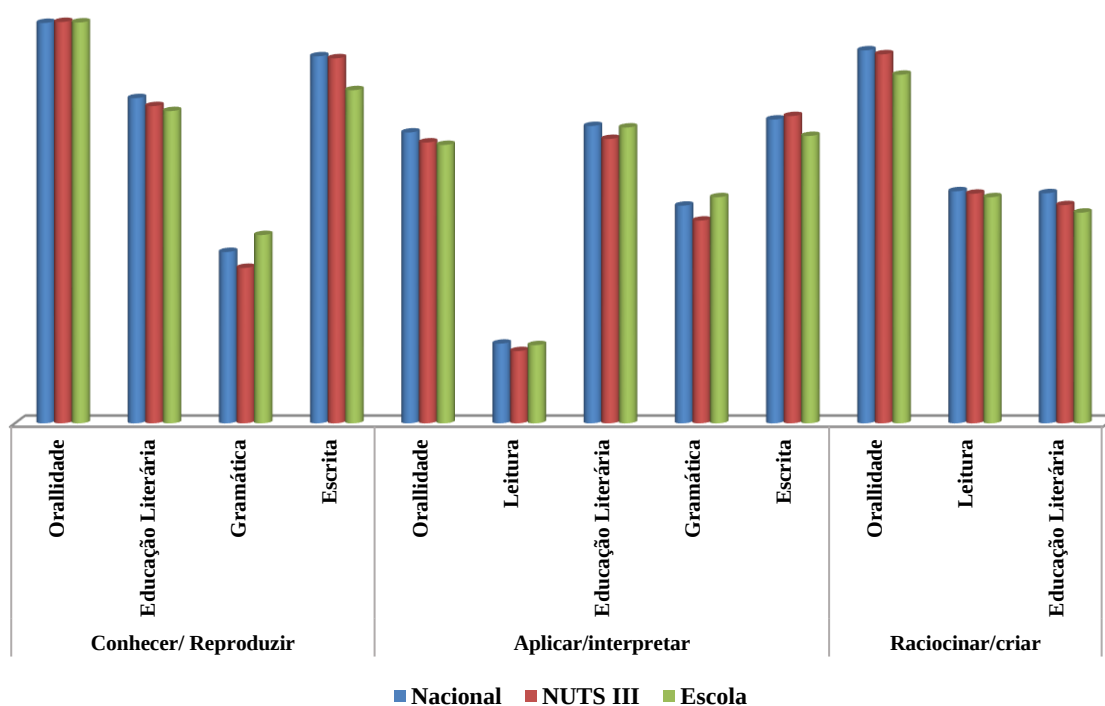


Gráfico 30 – Prova de Aferição de Português do 9.º ano de 2021/2022

No ensino secundário, os resultados obtidos na avaliação externa onde há uma maior discrepância negativa são nas disciplinas de Física e Química A, Biologia e Geologia (disciplinas terminais no 11º ano) e em Matemática A, disciplina terminal no 12º ano.

Exame de Biologia e Geologia

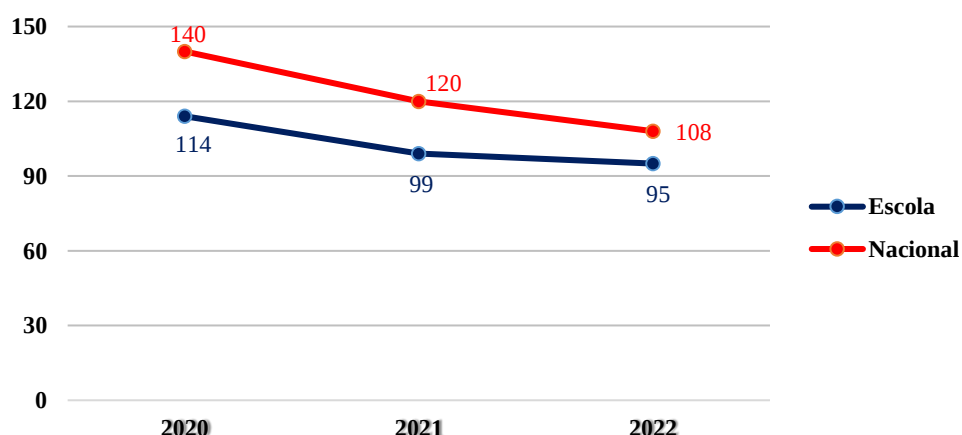


Gráfico 31 – Exame de Biologia e Geologia do 11.º ano

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

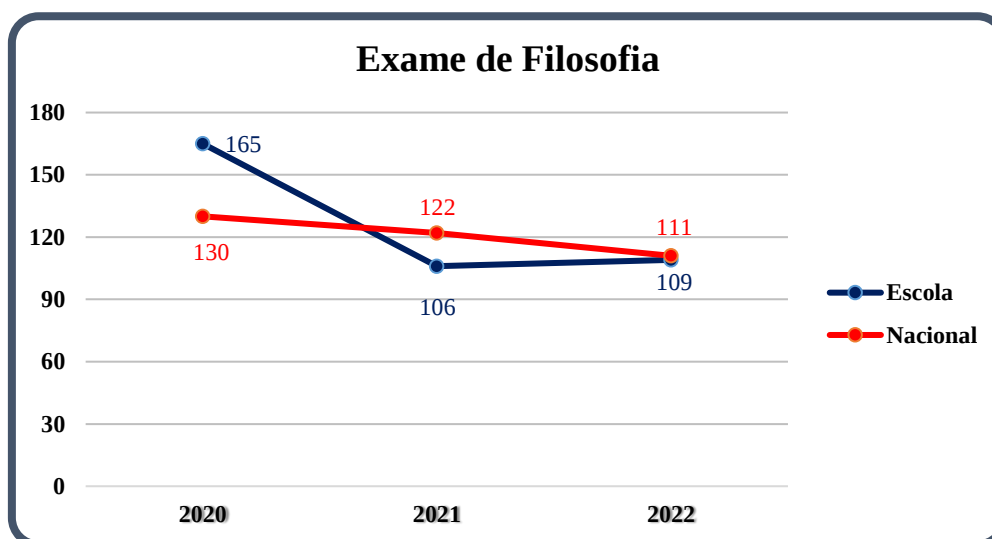


Gráfico 32 – Exame de Filosofia do 11.º ano

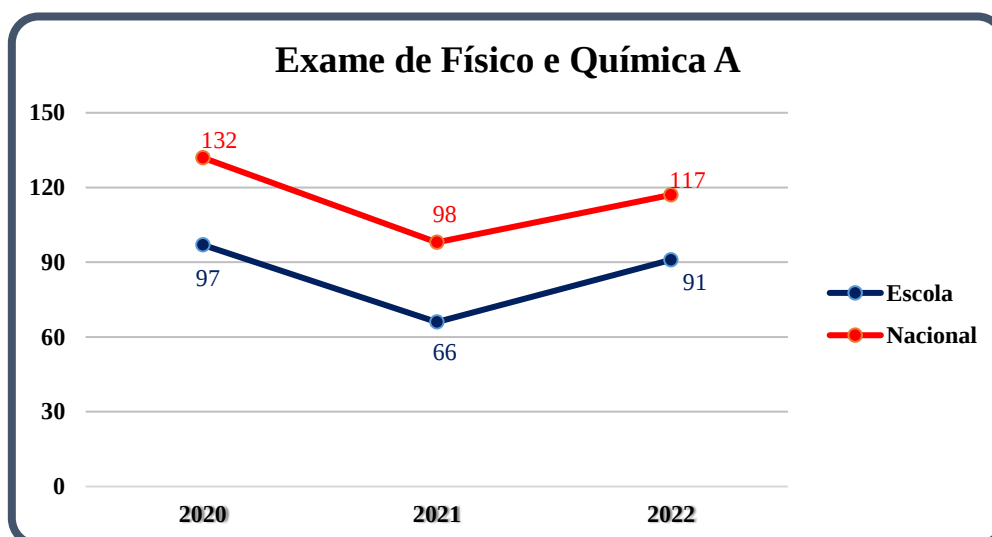


Gráfico 33 – Exame de Física e Química A do 11.º ano

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

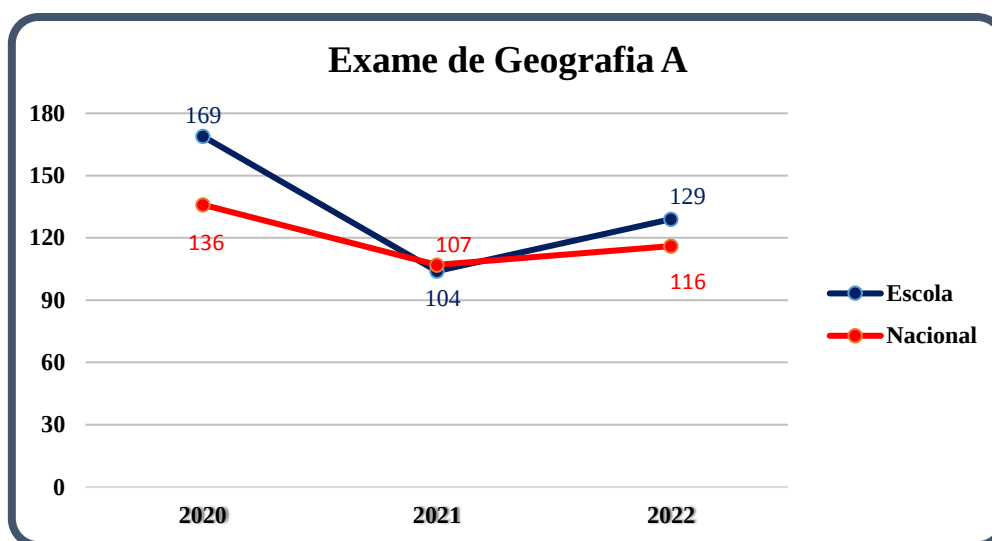


Gráfico 34 – Exame de Geografia A do 11.º ano

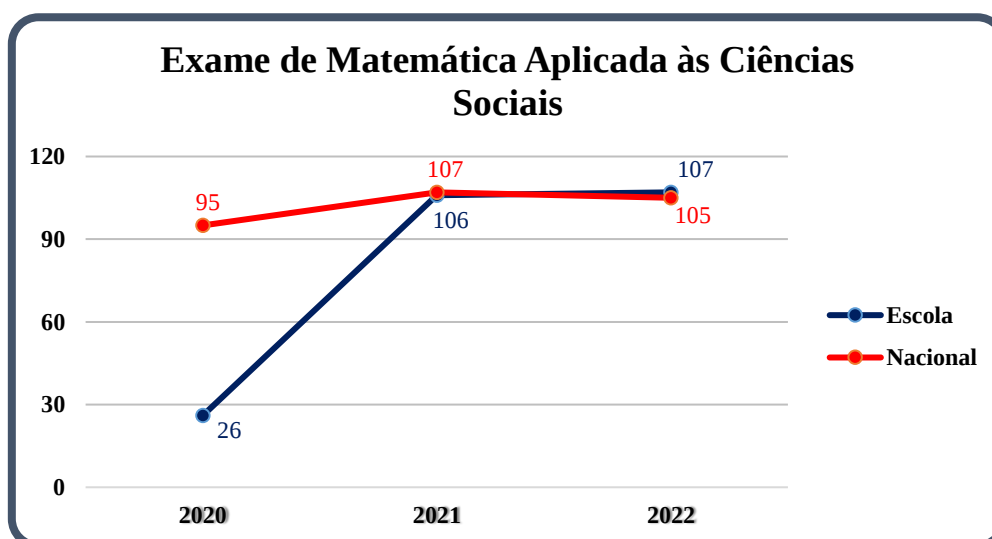


Gráfico 35 – Exame de Matemática Aplicada às Ciências Sociais do 11.º ano

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

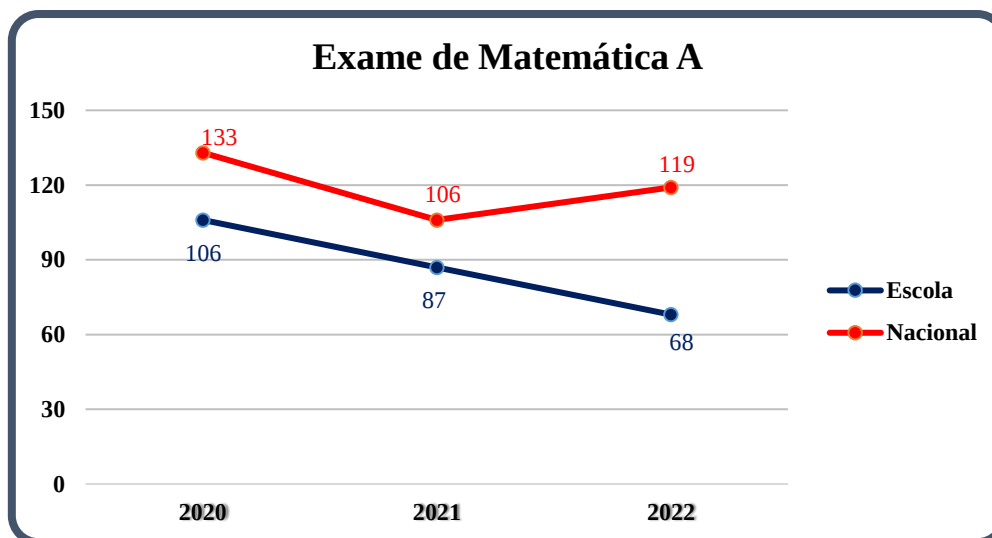


Gráfico 36 – Exame de Matemática A do 12.º ano

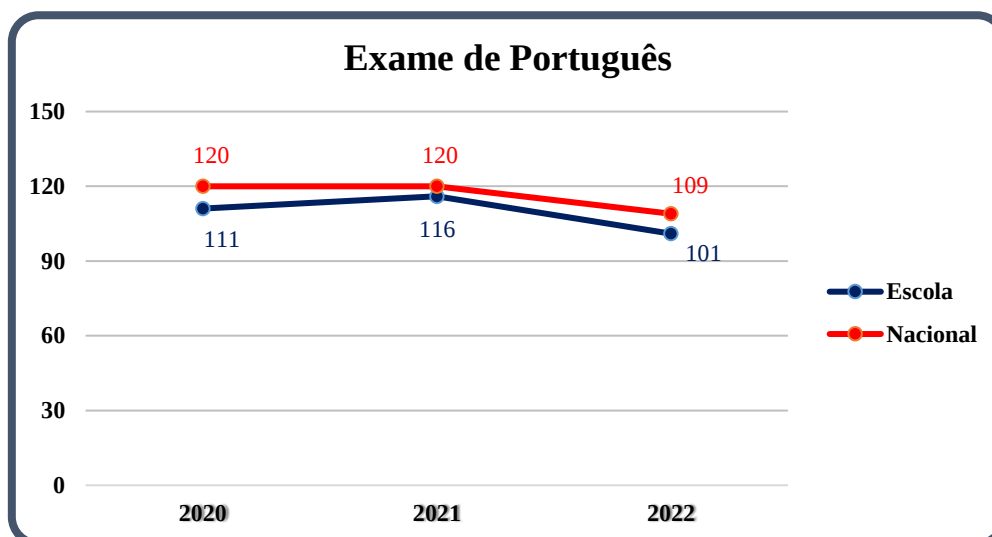


Gráfico 37 – Exame de Português do 12.º ano

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

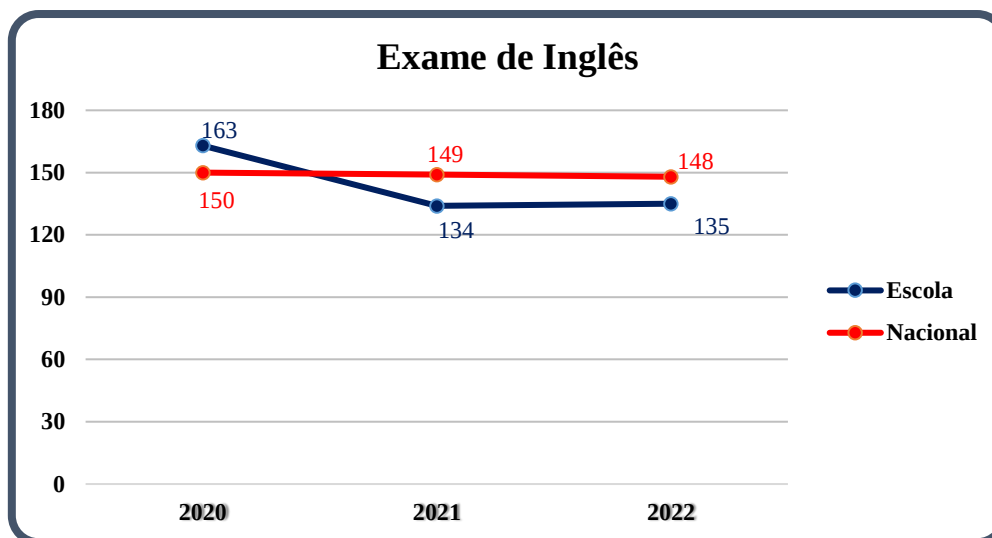


Gráfico 38 – Exame de Inglês do 11.º ano

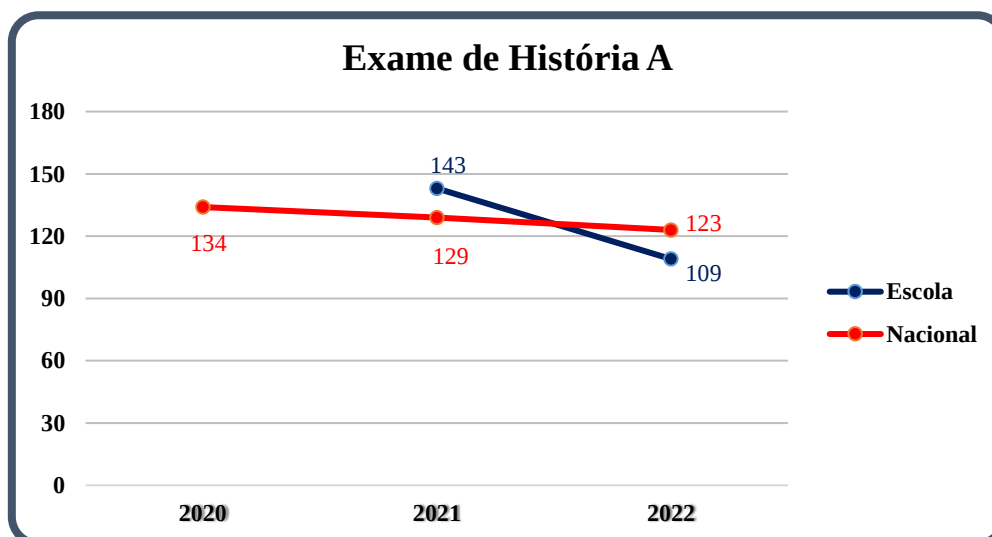


Gráfico 39 – Exame de História A do 12.º ano

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

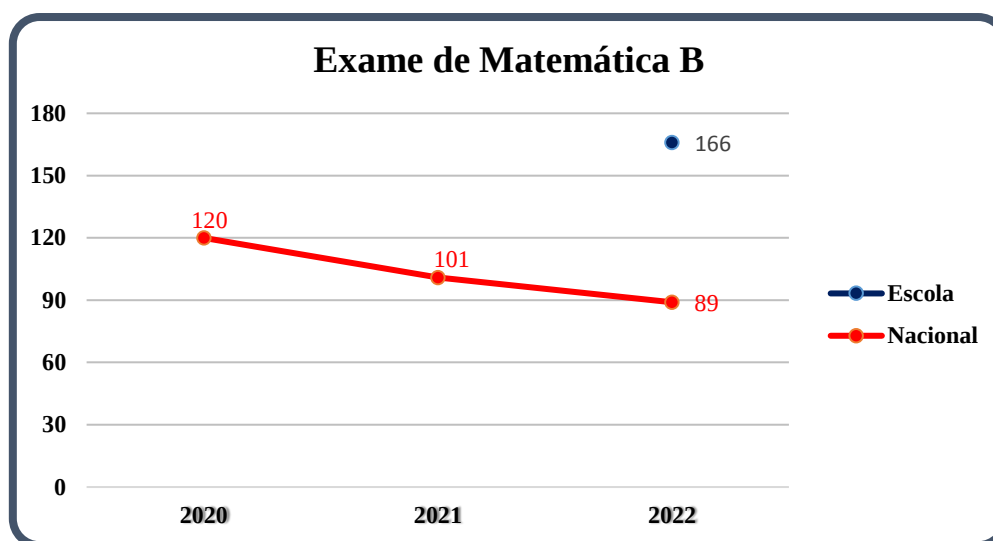


Gráfico 40 – Exame de Matemática B do 12.º ano

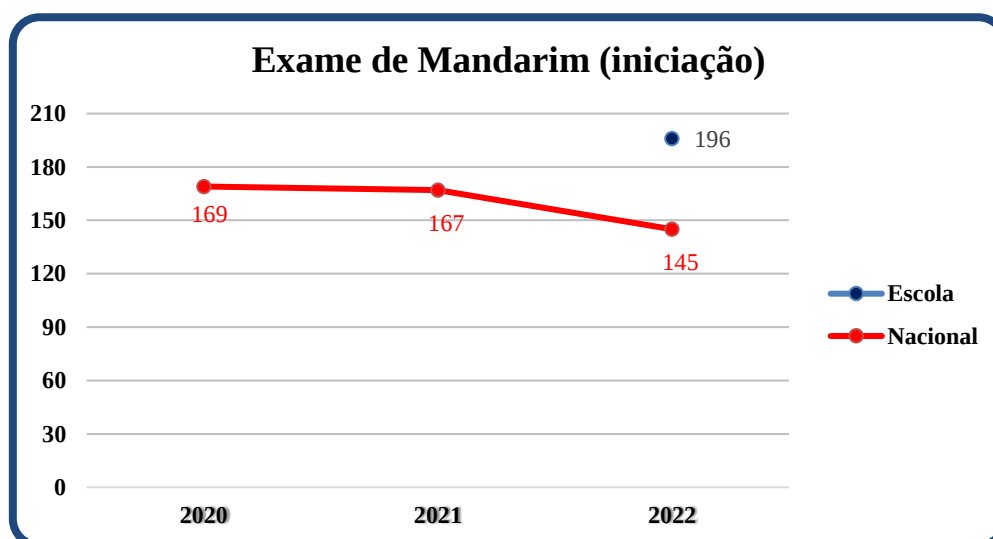


Gráfico 41 – Exame de Mandarin (iniciação) do 11.º ano

1.2. Outros resultados

Nos anos letivos 2019/2020 a taxa de abandono escolar foi de 0,25%, no ano letivo 2020/2021 foi de 0,48% e no ano letivo 2021/2022 foi de 0,24%. Sendo sempre inferior à taxa de abandono proposta (0,5% para alunos menores de 18 anos).

O sucesso escolar dos alunos, traduzido, em parte, pelos respetivos resultados académicos e pela conclusão da escolaridade obrigatória, constitui uma evidência incontornável das

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

estratégias definidas e operacionalizadas no Agrupamento pelos agentes e atores diretos e/ou indiretos.

1.2.1. Alunos

A participação dos alunos nas diferentes estruturas é fomentada pelo Agrupamento, nomeadamente nos órgãos de administração e gestão (Conselho Geral), nos Conselhos de Turma, no Conselho de Alunos.

A proatividade e capacidade de iniciativa dos alunos, nomeadamente no 3º ciclo, na dinamização de assembleias de delegados de turma ou na criação e/ou desenvolvimento de projetos tem que ser, muitas vezes, estimulada pelos docentes e/ou diretor, numa perspetiva de capacitação pessoal e social de cidadania ativa.

Não obstante, os grupos de alunos que assumiram a liderança das Associações de Estudantes têm-se revelado com uma forte capacidade de envolver os restantes alunos e até os outros agentes da comunidade educativa.

Muito embora a maioria dos alunos apresenta comportamentos ajustados e assertivos, havendo, no entanto, um número significativo de situações de indisciplina que decorrem sobretudo em sala de aula (Gráfico 43).

Comunicações de Ocorrências

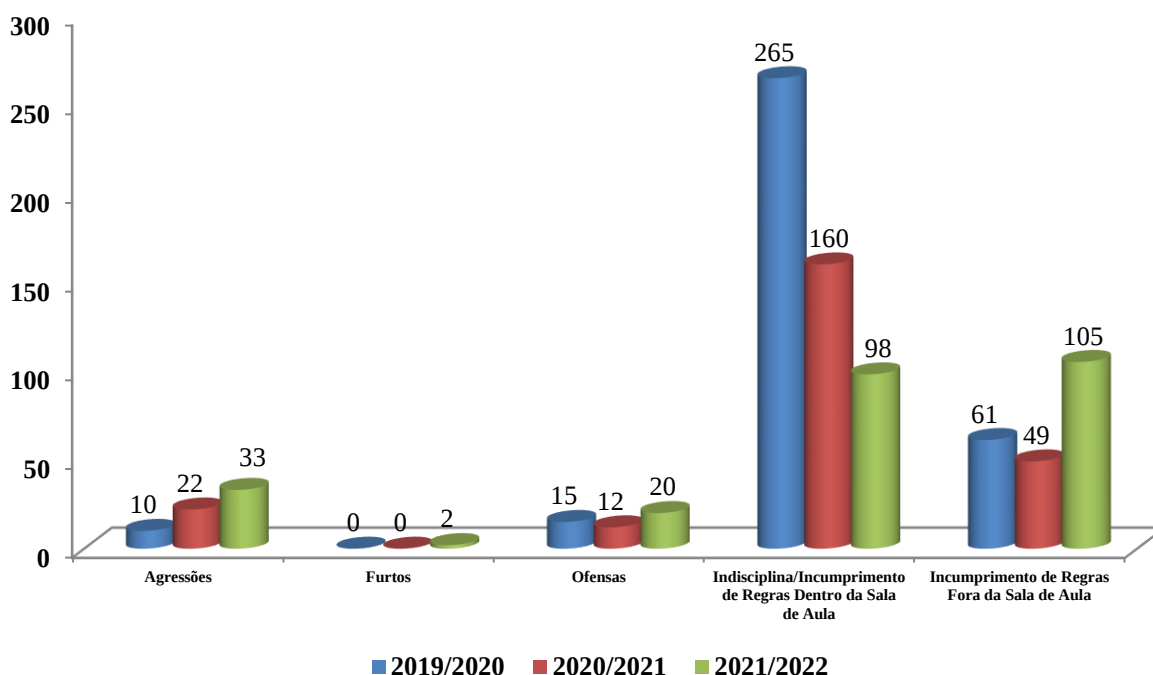


Gráfico 42 – Número de comunicações de ocorrência

O Agrupamento tem participado, sempre que foi convidado pela DGEEC (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência)³, no Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário (OTES) de modo a obter informação sobre os trajetos escolares e profissionais dos estudantes do ensino secundário.

Anualmente, os alunos veem publicamente reconhecido o seu esforço para alcançarem bons resultados escolares num “Quadro de Excelência”, divulgado no início de cada ano letivo, em cerimónia onde estão presentes os alunos e entidades da comunidade. O número de alunos inscritos neste Quadro é expressivo, principalmente no 2.º e 3.º ciclos⁴. Nos últimos anos é de salientar a subida progressiva de alunos do 3º ciclo e a descida, também progressiva, no 2º ciclo relativamente aos alunos inscritos no Quadro de Excelência – Gráfico 44.

³ No ano 2021/2022 não houve contactos da DGEEC para apuramento desses dados.

⁴ No 1º ciclo só são propostos alunos nos 3º e 4º anos.

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

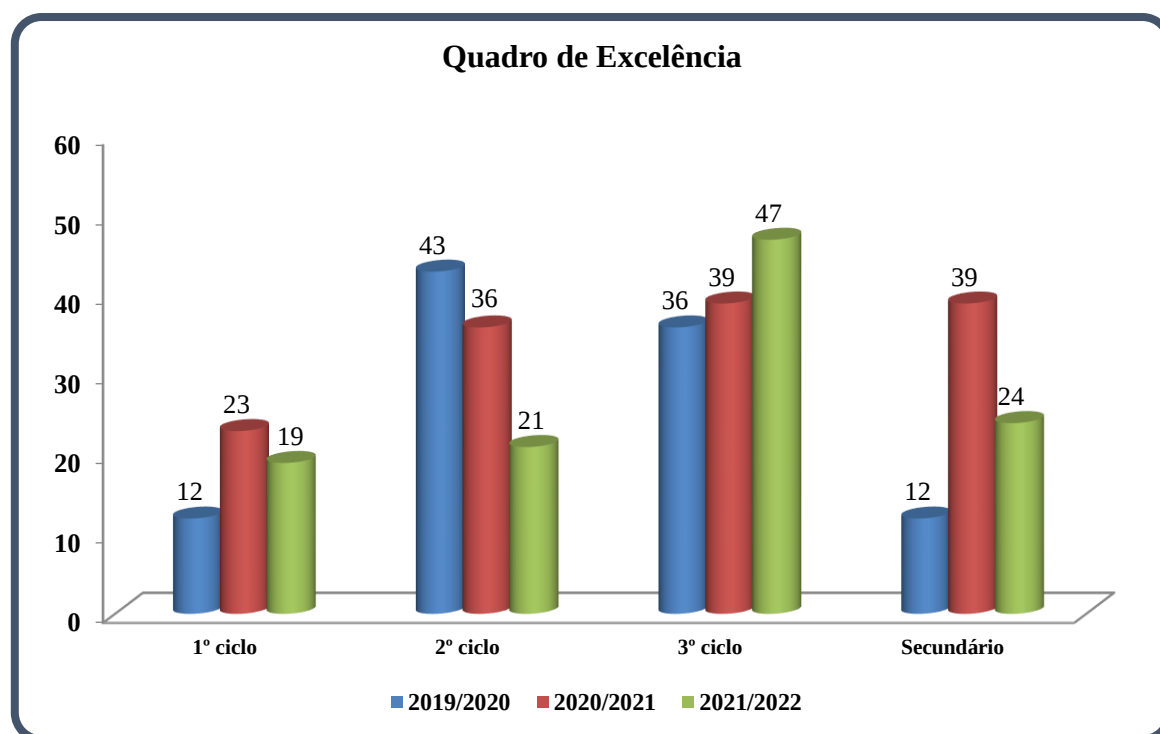


Gráfico 43 – Quadro de Excelência

Valorizando também o desenvolvimento integral dos alunos, são distinguidas exemplares ações de cidadania, através da sua integração no “Quadro de Valor” do Agrupamento que é atribuído quando um aluno ou grupo de alunos se destacam pela participação em projetos locais/nacionais/internacionais de âmbito curricular, de curricular ou de intervenção cívica, o Agrupamento providencia o reconhecimento complemento público. Foi ainda instituído o Quadro de Mérito Desportivo que premeia os alunos pelo seu bom desempenho desportivo, no âmbito do Desporto Escolar – Gráfico 45.

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

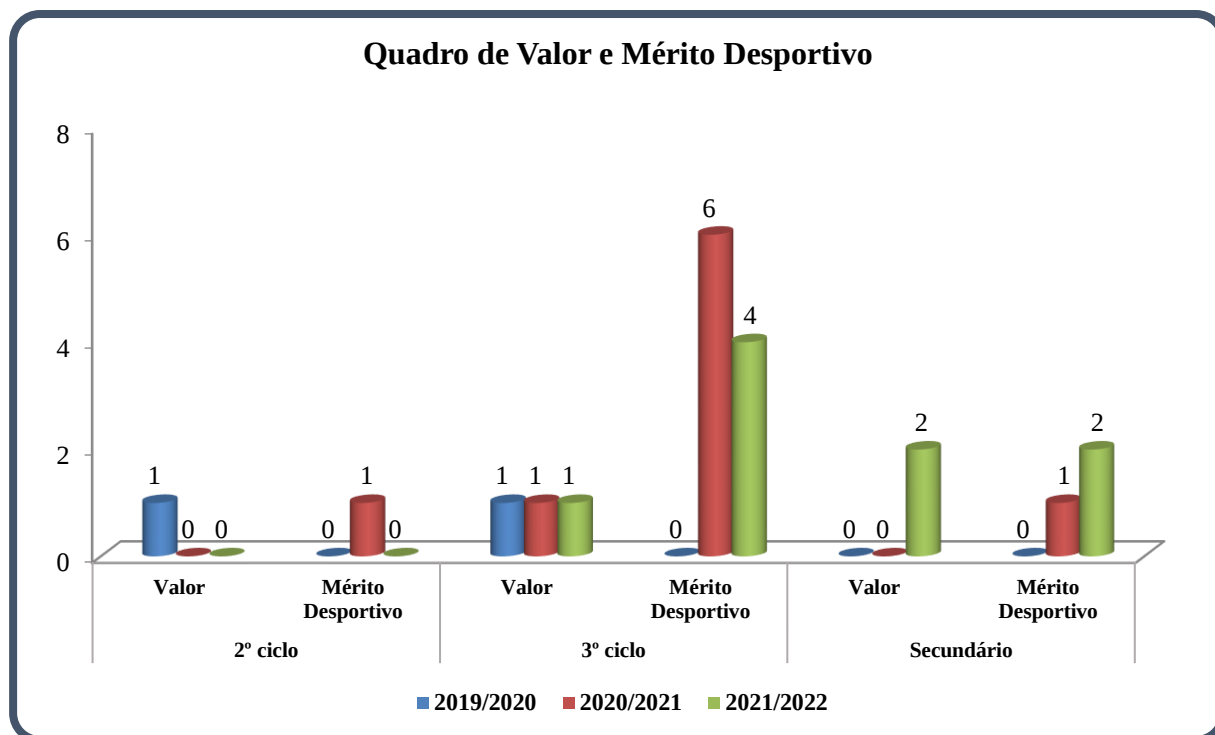


Gráfico 44 – Quadro de Valor e de Mérito Desportivo

1.2.2. Encarregados de Educação

Os Encarregados de Educação representantes nos diversos órgãos do Agrupamento assumem, regularmente, esta função de forma participada e colaborativa. Os Encarregados de Educação são convidados a participar em atividades do Plano Anual de Atividades, nomeadamente eventos realizados nas escolas e ações de capacitação/informação para eles organizadas. Os índices de participação dos pais e Encarregados de Educação diminuem com o aumento do nível de escolaridade dos seus educandos, a maioria só comparece na escola quando convocados ou quando existem atividades dinamizadas pelas turmas dos seus educandos, diminuindo o número de presenças nas que visam temáticas mais abrangentes. A participação descontinuada e pouco efetiva dos pais e Encarregados de Educação no processo educativo dos respetivos educandos é um forte constrangimento, nomeadamente em casos de alunos com mais fragilidades.

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

1.2.3. Estruturas estratégicas de intervenção (preventiva e restaurativa)

- Observatório da Indisciplina

Analisa e seleciona os casos de alunos com comportamentos reiterados de indisciplina e/ou graves e por prevenção, através de uma intervenção dirigida, mas concertada e holística.

Ainda neste âmbito, o Agrupamento tem a colaboração da Guarda Nacional Republicana, quer ao nível da unidade local quer através dos elementos da Escola Segura.

- Gabinete de Medição

Acompanha alunos, sinalizados pelos Conselhos de Turma, com fragilidades na aprendizagem ou de funcionalidade, de forma tutorial, com vista à promoção do seu sucesso escolar e educativo. Intervenciona famílias, promovendo a sua inclusão social e capacitando para um acompanhamento parental mais eficaz, em articulação com outras estruturas internas e externas.

- Serviço de Psicologia e Orientação

Dinamiza e operacionaliza diversas ações: intervenção psicológica de alunos, aconselhamento e mediação parental, consultadoria, conceção e dinamização de projetos, capacitação parental, capacitação de docentes e não docentes, promoção da literacia em saúde psicológica e bem-estar, entre outros.

- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e Centro de Apoio às Aprendizagens

Define e operacionaliza o seu plano de ação: elaboração/reformulação de documentos; análise das necessidades de apoio educativo, priorização e atribuição aos alunos/turmas (CAA); articulação com DT/PTT/PEE/Técnicos Especializados (CRI)/EE e lideranças intermédias; proposta de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão a mobilizar; elaboração dos Relatórios Técnico Pedagógicos, dos Programas Educativos Individuais e dos Planos Individuais de Transição; acompanhamento e monitorização da aplicação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; sensibilização/capacitação da comunidade educativa

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

para a educação inclusiva; acompanhamento do funcionamento do centro de apoio à aprendizagem/CAA.

2. AUTOAVALIAÇÃO

No âmbito de uma prática reflexiva e autorreguladora sistematizada, o Agrupamento rege-se pelo modelo CAF Educação e pelo referencial EQAVET. Recorrente destas práticas, realizam-se anualmente inquéritos de satisfação a toda a comunidade educativa. É de salientar o grau de satisfação global dos Encarregados de Educação, que ao longo dos últimos 3 anos, foi sempre superior a 90% e a dos alunos superior a 80%. Denota-se ainda uma oscilação de satisfação no pessoal docente e não docente, curiosamente, em sentido inverso – Gráfico 46.

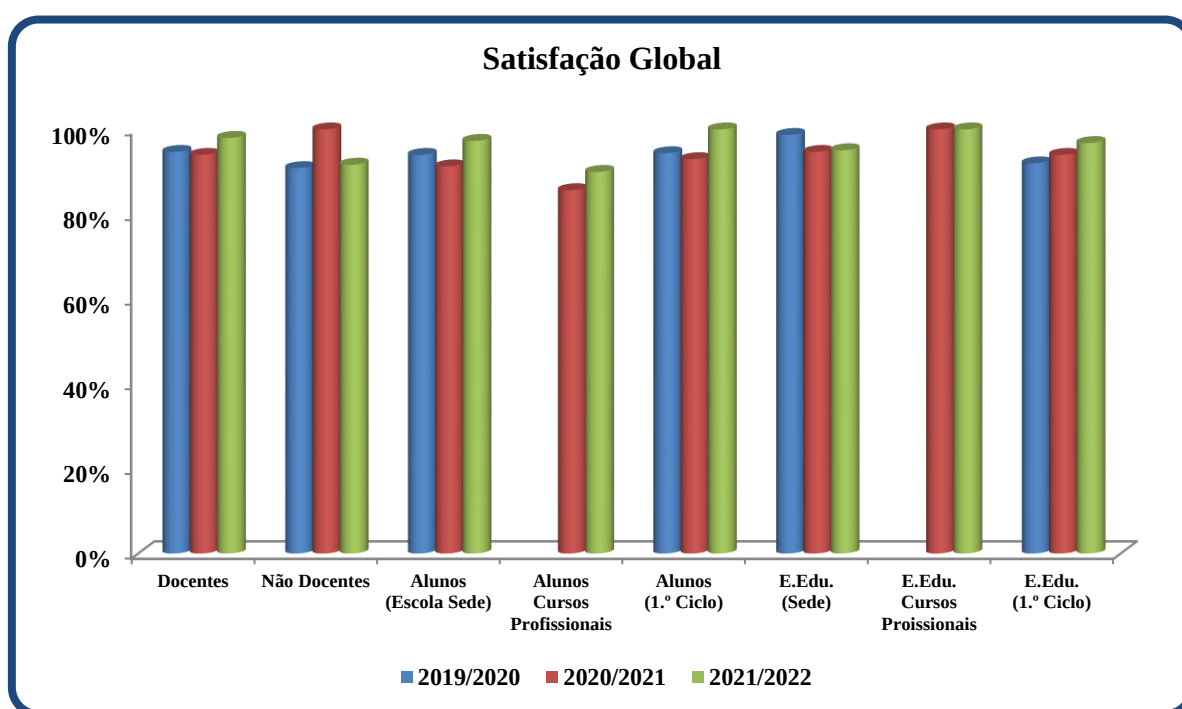


Gráfico 45 – Satisfação Global

No ano letivo 2019/2020 os resultados de satisfação global dos alunos e dos Encarregados de Educação dos Cursos Profissionais realizaram o inquérito de satisfação no entanto não foram tratados separadamente.

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

3. ANÁLISE SWOT

A matriz SWOT (strengths, weaknesses, opportunities, threats) permite uma análise mais abrangente e profícua das problemáticas do Agrupamento. Os pontos referenciados têm em conta a auscultação dos vários intervenientes do Agrupamento, os relatórios do Plano Anual de Atividades dos últimos anos e de reflexões feitas sobre o Projeto Educativo de Agrupamento cuja vigência terminou.

Pontos fortes:	Pontos fracos:
● A diversidade de dinâmicas e estratégias de uma escola inclusiva que perspetiva o sucesso académico e socio emocional de todos os alunos. ● Corpo docente estável, nos 1º e 2º ciclos. ● A variedade de projetos/clubes implementados que visam a capacitação integral dos alunos. ● Os protocolos/parcerias estabelecidos com instituições/entidades facilitadores do desenvolvimento de atividades e projetos. ● Bom ambiente relacional. ● A ação abrangente da Biblioteca Escolar. ● A diversidade do Desporto Escolar e a visibilidade do Centro de Formação Desportiva em atividades náuticas, ● A dinâmica e intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação. ● A ação dos Professores Titulares de Turma e Diretores de Turma. ● A obtenção de certificações de qualidade.	● Os resultados da avaliação externa dos alunos em algumas disciplinas do ensino secundário. ● O insuficiente envolvimento de pais e Encarregados de educação no processo educativo/escolar dos seus educandos. ● Insuficiente número de assistentes operacionais. ● Pouca oferta de formação para o Pessoal não Docente. ● Instalações insuficientes na EB1 de S. Martinho do Porto que evidenciam a necessidade da construção de um Centro Escolar de S. Martinho do Porto. ● Velocidade da Internet.

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Aspetos facilitadores (oportunidades):	Aspetos constrangedores (ameaças):
• O desenvolvimento de ações consistentes e concertadas direcionadas para a prevenção e resolução dos problemas de indisciplina; • A implementação de medidas de promoção do Sucesso no âmbito do Projeto Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, Plano Escola + 21/23 e outros projetos do Agrupamento; • A otimização do processo de autoavaliação do Agrupamento; • A existência de Centros Escolares. • A ação da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva). • A descentralização de competências para o Município.	• Contexto socioeconómico desfavorecido de muitas famílias. • Existência de equipamento informático obsoleto. • Recursos financeiros reduzidos. • Os índices de participação dos pais e Encarregados de Educação diminuem com o aumento do nível de escolaridade dos seus educandos. • A instabilidade do corpo docente, principalmente no 3º ciclo. • Falta de recursos humanos para fazer face às crescentes necessidades de apoio. • Escassez de salas e gabinetes na escola sede, face ao aumento de alunos/turmas.

III - LINHAS ORIENTADORAS

1. VISÃO

Um Agrupamento de Escolas em que a comunidade vivencie um sentimento de pertença e que seja reconhecido pela prestação de uma educação de qualidade, inclusiva e multidisciplinar capaz de contribuir para a formação de cidadãos críticos, conscientes, empreendedores e promotores do humanismo e da liberdade.

2. MISSÃO

Garantir um ambiente de aprendizagem inclusivo, motivante e integrador da comunidade, tendo em vista, por um lado, a capacitação dos alunos para o prosseguimento de estudos e para os emergentes desafios do mundo do trabalho, por outro, a formação integral numa perspetiva de responsabilidade social e ética que fomente a utilização sustentável dos recursos.

3. VALORES

Compromisso

Ética

Inclusão

Qualidade

Cooperação

Inovação

Empreendedorismo

4. OPERACIONALIZAÇÃO

A complexidade de funções que estão hoje atribuídas à escola justifica, por si, o empenho de todos os intervenientes na procura da melhoria e de níveis superiores de eficácia, mobilizando

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

recursos e agentes da comunidade educativa e outros, numa dinâmica de cooperação ativa. Neste âmbito, serão explicitados os dois domínios que sustentarão as linhas orientadoras deste projeto educativo: Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão, definidos através dos objetivos estratégicos e objetivos operacionais, bem como das metas e dos seus indicadores.

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Domínio A: Prestação do Serviço Educativo			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores/Fontes de verificação
A.1. Promover o desenvolvimento e bem-estar das crianças e dos alunos	A.1.1. Implementar ações de desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças e dos alunos. - Realizar ações de desenvolvimento da autonomia, responsabilidade individual, assiduidade e pontualidade. - Realizar ações de incentivo e reforço à participação e envolvimento das crianças e dos alunos na comunidade. - Realizar ações de capacitação de um perfil com níveis adequados de resiliência.	- Realizar, anualmente, pelo menos, 4 assembleias de turma. - Realizar, anualmente, pelo menos, 2 assembleias de delegados de turma. - Realizar, anualmente, pelo menos, 3 ações de solidariedade social. - Taxa de execução de 90% dos Planos de Ação identificados anualmente no Plano Anual de Atividades.	- Planos de Turma - Atas de assembleias de delegados - Fichas de atividade - Relatórios dos projetos
	A.1.2. Implementar ações facilitadoras do apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos. - Realizar ações de apoio ao bem-estar pessoal e social. - Implementar medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco e situações de perigo. - Realizar ações de capacitação do reconhecimento e respeito pela diversidade. - Implementar medidas/programas de Orientação Escolar, Vocacional, Profissional/Orientação de carreira.	- Taxa de execução de, pelo menos, 90% dos Planos de Ação identificados anualmente no Plano Anual de Atividades. - Assegurar que mais de 50% dos alunos intervencionados, anualmente, pelo Observatório da Indisciplina (OI) tenha uma evolução com nível de eficácia positivo. - Garantir o processo de orientação escolar, vocacional e profissional/orientação de carreira a todos os alunos do 9º ano, 12º ano e do 3ºP e a todos os casos específicos justificáveis.	- Relatórios dos projetos/programas - Taxa do nível de eficácia respeitante à evolução dos alunos acompanhados pelo OI

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Domínio A: Prestação do Serviço Educativo			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores/Fontes de verificação
A.2. Promover a oferta educativa e gestão curricular.	A.2.1. Implementar a oferta Educativa. - Definir, anualmente, respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do PASEO. - Assegurar a valorização da dimensão lúdica, através do desenvolvimento de Atividades de Enriquecimento Curricular/Atividades de Animação e Apoio à Família. - Adequar a oferta educativa aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente. - Assegurar práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva. - Assegurar a integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas.	- Pugnar pela aprovação de 100% da oferta educativa adequada aos alunos e proposta anualmente (ensino regular, ensino profissional, entre outros) - Garantir a existência das AEC's/apoio à família numa vertente lúdica. - Realizar, anualmente, pelo menos uma visita de estudo por turma. - Participar, anualmente, pelo menos em cinco concursos por ciclo. - Realizar reuniões periódicas de articulação no âmbito das estruturas pedagógicas. - Realizar, anualmente, reuniões de articulação entre os professores Titulares de Turma/Diretores de Turma de alunos em transição de ciclo. - Desenvolver em cada turma, pelo menos, uma atividade de cada uma das áreas: cultural, científica, artística e desportiva.	- Reuniões de Rede Escolar - Documento OAL - Planos de turma - Fichas de atividade - Atas de reuniões - Sumários de reuniões - Convocatórias
	A.2.2. Implementar ações de inovação curricular e pedagógica. - Desenvolver iniciativas de inovação curricular e pedagógica, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular. - Assegurar a definição de medidas de	- Implementar a metodologia de grupos de homogeneidade relativa nas turmas em que for adequado. - Implementar a partilha de aulas em, pelo menos, 2 áreas disciplinares.	- PRA Escola+ 21/23 - Documento AFC - Documento OAL - Atas de reuniões - Relatórios dos Projetos

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Domínio A: Prestação do Serviço Educativo			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores/Fontes de verificação
	suporte à aprendizagem e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo. Implementar e operacionalizar o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)	- Implementar coadjuvações/apoios, preferencialmente nas disciplinas de Matemática e Português, nos 5º e 7º anos e no pré-escolar e 1º ciclo nas áreas de educação artística e físico-motora. - Taxa de execução de 90% do Plano de Ação do Projeto “Sinfonia dos sons”. - Implementar o ensino do Inglês para alunos oriundos de outros países, cujo currículo não tenha contemplado o ensino desta língua. - Taxa de execução do PADDE de, pelo menos, 90%.	Distribuição de serviço
	A.2.3 Implementar ações de Articulação curricular - Assegurar a articulação curricular vertical e horizontal a nível da planificação e desenvolvimento curricular. - Assegurar articulação com Atividades de Enriquecimento Curricular/Atividades de Animação e de Apoio à Família. - Assegurar o desenvolvimento de projetos transversais no âmbito da estratégia de Educação para a Cidadania.	- Realizar reuniões periódicas de articulação curricular no âmbito dos Departamentos e conselhos de turma. - Realizar reuniões de articulação entre o departamento do Pré-escolar e 1º ciclo e os técnicos responsáveis pelas AEC's/apoio à família numa vertente lúdica. - Desenvolver, no mínimo, 10 atividades articuladas entre ciclos. - Incluir em cada Plano de turma, pelo menos, uma atividade de diferentes projetos transversais implementados no Agrupamento, no âmbito da estratégia de	- Planos de turma - Atas de reuniões - Sumários de reuniões - Ficha de Atividade “Aprender com a BE” - Dados da avaliação da BE

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Domínio A: Prestação do Serviço Educativo			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores/Fontes de verificação
		Educação para a Cidadania. - Incluir em cada Plano de Turma, pelo menos uma atividade no âmbito do “Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar” (literacias da informação, leitura e media). - Assegurar a articulação curricular da BE com, pelo menos, 50% dos docentes da Escola Sede. - Assegurar a articulação de 100% dos docentes do 1ºciclo e pré-escolar com a BE. - Manter ou melhorar o nível de desempenho bianual de uma BE do Agrupamento no domínio “Currículo, Literacias e Aprendizagem”.	
A.3. Promover estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso de todas as crianças e alunos consistentes com uma avaliação para e das aprendizagens.	A.3.1. Implementar estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso. - Adequar estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria e à recuperação das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho de equipa. - Assegurar o recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais.	- Taxa de execução de, pelo menos, 90% do Plano de Ação do Clube Ciência Viva “Apanha que é Ciência”. - Incluir em cada Plano de turma, pelo menos, um projeto no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular. - Incluir em cada Plano de Turma, pelo menos, uma atividade no âmbito do projeto a Ler+ “Leituras a Oeste”. - Manter ou melhorar o nível de desempenho bianual da BE, no domínio “Leitura e	- Relatório de projetos - Planos de turma - Atas de reuniões - Ficha de Atividade do projeto aLer+ “Leituras a Oeste” - Dados da avaliação bianual da BE.

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Domínio A: Prestação do Serviço Educativo			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores/Fontes de verificação
	Adequar estratégias para a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem.	Literacia”.	
	A.3.2. Promover a equidade e inclusão de todas as crianças e alunos. - Mobilizar medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão das crianças e dos alunos. - Adequar ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e os oriundos de outros países. - Garantir práticas de promoção de excelência escolar, e de mérito desportivo e valor. - Assegurar o desenvolvimento de medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência.	- Taxa de execução de 90% dos Planos de Ação: - EMAEI - CRI - Educação Especial - SPO - Gabinete de Mediação - Outros - Manter a taxa de abandono abaixo dos 0,5% dos alunos até aos 18 anos.	- Relatórios dos Planos de Ação - Planos de Turma - Atas de reuniões - Fichas de atividade - Relatórios Técnico-pedagógicos - Planos Educativos Individuais - Taxa de abandono
	A.3.3. Implementar uma avaliação para e das aprendizagens, em conformidade com o Projeto MAIA. Assegurar a diversidade de práticas e de processos de recolha de informação nas	- Validar, anualmente, o Referencial de Avaliação. - Garantir a publicitação do Referencial de Avaliação na página do Agrupamento.	- Atas de reuniões - Página web do Agrupamento - Grelhas de avaliação

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Domínio A: Prestação do Serviço Educativo			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores/Fontes de verificação
	diferentes modalidades. - Garantir a aferição de critérios. - Assegurar a qualidade e a regularidade da informação devolvida às crianças, aos alunos e às famílias. - Pugnar pela utilização primordial da avaliação com finalidade formativa.	- Monitorizar a aplicação do Referencial de avaliação. - Informar as famílias, pelo menos 4 vezes por ano, sobre o desempenho/evolução dos educandos, numa perspetiva formativa/sumativa.	Fichas informativas de avaliação dos alunos
	A.3.4. Implementar ações de otimização dos recursos educativos. - Assegurar a utilização de recursos educativos diversificados (TIC, BE,...). - Adequar os recursos educativos às características das crianças e dos alunos. - Assegurar a otimização do Centro de Apoio à Aprendizagem	- Taxa de execução de 90% do Plano de Ação do CAA. - Desenvolver, anualmente, em cada conselho de turma, uma média de 2 atividades por disciplina, que promovam a utilização dos equipamentos pessoais dos alunos. - Assegurar que 60% de docentes utilizam RED (Recursos Educativos Digitais) nas práticas de avaliação (formativa e sumativa). - Manter ou aumentar, anualmente, as taxas de utilização dos tablets e/ou computadores no Agrupamento. - Manter ou aumentar, anualmente, as taxas de requisição domiciliária, pelos alunos, nas BE do Agrupamento.	- Relatório do Plano de Ação do CAA - Relatório PADDE - Dados estatísticos da utilização dos equipamentos informáticos - Dados estatísticos da requisição domiciliária dos alunos

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Domínio A: Prestação do Serviço Educativo			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores/Fontes de verificação
	A.3.5. Implementar ações que visem o envolvimento das famílias na vida escolar. • Assegurar a diversidade de formas de participação de famílias na escola. • Definir medidas/estratégias para envolver os Pais e Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos. • Assegurar a participação dos Pais/Encarregados de Educação na EMAEI.	• Assegurar que 90% dos Encarregados de Educação tenham, anualmente, contacto com a Escola. • Incluir, em cada Plano de turma, pelo menos, 1 atividade para apresentação aos Encarregados de Educação. • Assegurar que 80% dos Encarregados de Educação participem nas diferentes estruturas em que têm representação. • Garantir, anualmente, a realização de, pelo menos, 6 sessões de capacitação parental. • Garantir a articulação da EMAEI com 100% dos Encarregados de Educação dos alunos com RTP. • Manter ou melhorar o nível de desempenho bianual de uma BE do Agrupamento, no domínio da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas.	• Planos de Turma • Ficha de registo de contactos com os Encarregados de Educação • Atas de reuniões • Ficha de avaliação de atividade da Capacitação Parental • Relatórios Técnico-pedagógicos • Ficha de registo EMAEI (Checklist) • Dados estatísticos da avaliação de uma BE

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Domínio A: Prestação do Serviço Educativo			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores/Fontes de verificação
A.4. Promover a planificação e acompanhamento das práticas educativas e letivas	A.4.1. Implementar mecanismos de autorregulação/regulação por pares e trabalho colaborativo. • Pugnar pela consistência das práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo e assegurar a sua contribuição para a melhoria da prática letiva. • Assegurar a consistência das práticas de regulação por pares e o seu contributo para a melhoria da prática letiva. • Assegurar formas de colaboração sistemática, partilha e reflexão sobre a atividade letiva e práticas científico-pedagógicas	• Assegurar mecanismos de autorregulação/regulação por pares e trabalho colaborativo, pelo menos 2 vezes por ano, em reuniões de Departamento. • Assegurar mecanismos de autorregulação/regulação por pares e trabalho colaborativo em reuniões periódicas de grupo disciplinar.	• Atas de reuniões • Sumários de reuniões • Pastas partilhadas na Drive
	A.4.2. Implementar mecanismos de regulação pelas lideranças. • Garantir a consistência das práticas de regulação pelas lideranças, como contributo para a melhoria da prática letiva.	• Garantir a realização de, pelo menos, 4 reuniões de Departamento com vista ao acompanhamento e monitorização das práticas letivas. • Implementar a observação de aulas para a melhoria das práticas letivas.	• Atas de reuniões • Registos de observação partilhada

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Domínio B: Liderança e Gestão			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores/Fontes de verificação
B.1. Promover e consolidar uma liderança eficaz.	B.1.1 Implementar medidas para a mobilização da comunidade educativa. • Assegurar a orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais. • Promover a motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos. • Fomentar o incentivo à participação na escola dos diferentes atores educativos. • Promover a valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias.	• Assegurar, anualmente, um índice de satisfação global acima de 80%. • Assegurar, anualmente, índices de satisfação relativos às lideranças intermédias acima de 90% no Pessoal Docente e 75% no Pessoal Não Docente.	• Inquéritos de satisfação
	B.1.2. Desenvolver projetos, parcerias e medidas que promovam a qualidade das aprendizagens. • Garantir a relevância das opções curriculares para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no PASEO. • Incentivar o desenvolvimento de projetos e medidas inovadoras. • Garantir a avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e medidas. • Promover parcerias com outras	• Operacionalizar em cada conselho de turma, pelo menos, um projeto/medida inovador. • Avaliar os projetos, parcerias e medidas. • Manter/estabelecer, anualmente, um mínimo de 30 parcerias/protocolos. • Participar em todas as reuniões da Rede Social, Rede de Bibliotecas do Concelho de Alcobaça e Conselho Municipal de Educação.	• Planos de turma • Inquéritos de satisfação • Relatórios de projetos • Lista de parcerias/Protocolos • Taxa de participação nas reuniões

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Domínio B: Liderança e Gestão			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores/Fontes de verificação
	instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, a qualidade das aprendizagens.		
B.2. Desenvolver políticas de gestão estratégica.	B.2.1. Implementar práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos. • Assegurar a existência de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas. • Promover a flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas. • Garantir a existência, consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos. • Promover o envolvimento dos alunos na vida escolar.	• Definir, anualmente, critérios pedagógicos na constituição de turmas. • Publicitação do documento OAL e Regulamento Interno na página do Agrupamento. • Assegurar a participação de, pelo menos, 80% dos alunos nas diferentes estruturas em que têm representação.	• Documento OAL • Regulamento Interno • Página web do Agrupamento • Atas de reuniões
	B.2.2. Implementar ações que visem otimizar um ambiente escolar positivo. • Promover um ambiente escolar desafiador da aprendizagem. • Promover um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico. • Promover um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.	• Pugnar pela manutenção/obtenção das certificações já atribuídas/a atribuir ao Agrupamento (CAF, EQAVET, entre outros) • Desenvolver, no mínimo, 6 atividades de animação socioeducativa promotoras do envolvimento/integração na comunidade escolar.	• Certificações/Candidaturas • Página web e redes sociais do Agrupamento • Número de exercícios realizados em cada unidade orgânica.

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Domínio B: Liderança e Gestão			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores/Fontes de verificação
		- Assegurar, anualmente, pelo menos, 4 atividades formais/não formais entre pessoal docente e não docente. - Operacionalizar os Planos de emergência das várias unidades orgânicas do Agrupamento, realizando, no mínimo, um exercício de evacuação em cada unidade orgânica.	
	B.2.3. Implementar ações de organização, afetação e formação dos recursos humanos. - Adequar a distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades das crianças e alunos. - Promover uma gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar. - Promover uma gestão dos recursos humanos que impulse a autonomia e a diversidade organizativa. - Garantir práticas de formação contínua dos profissionais, por iniciativa da escola, adequadas às necessidades identificadas e as suas prioridades pedagógicas.	- Otimizar os recursos humanos, de acordo com o perfil de desempenho e as necessidades do Agrupamento. - Constituir equipas de trabalho específico. - Assegurar, anualmente, o levantamento das necessidades de formação dos profissionais. - Conseguir, anualmente, uma participação de 75% dos profissionais em ações de formação.	- Distribuição de serviço - Atas de reuniões - Ficha de atividade do Plano de Formação

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

Domínio B: Liderança e Gestão			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores/Fontes de verificação
	B.2.4 Implementar ações de organização, afetação dos recursos materiais. - Garantir opções com impactos positivos na qualidade das aprendizagens. - Garantir opções tendo em conta as necessidades e expectativas de todas as crianças e alunos. - Assegurar que as opções sejam monitorizadas e ajustadas quando necessário.	- Reforçar a necessidade da construção de um Centro Escolar em S. Martinho do Porto e das obras de manutenção na escola sede em todas as reuniões com as entidades competentes. - Manter/melhorar as taxas de utilização anual de diferentes espaços e recursos (BE, Auditório e CFD) - Promover, anualmente, a participação democrática dos alunos no OPE. - Articular com os responsáveis dos equipamentos/espços para aquisição e utilização de recursos materiais.	- Ata de assembleia de alunos do 3º ciclo/secundário - Ficha de registo de utilização de espaços/materiais/ equipamentos
	B.2.5. Implementar ações que visem uma comunicação interna e externa eficaz. - Garantir a diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa. - Assegurar a adequação da informação ao público-alvo. - Garantir o acesso à informação da escola pela comunidade educativa.	- Divulgar informação sobre ações do Agrupamento, em formato digital, pelo menos, 3 vezes por semestre. - Publicar os assuntos mais relevantes na Página Web e redes sociais do Agrupamento. - Utilizar o <i>email</i> institucional como veículo oficial de comunicação.	- Página web do Agrupamento e redes sociais do Agrupamento - Plataforma Moodle

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

5. RESULTADOS

Os resultados estão espelhados em três dimensões: resultados académicos, resultados Sociais e o reconhecimento da comunidade. Cada uma destas dimensões reflete, em parte, a consecução dos domínios A e B, respetivamente Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão.

RESULTADOS		
Dimensões	Metas	Indicadores / Fontes de verificação
Resultados académicos: - Resultados dos diferentes ciclos de ensino/oferta formativa - Resultados para a equidade, inclusão e excelência	- Assegurar que no ensino básico, 95% dos alunos concluem o ciclo no número de anos correspondente ao ciclo. - Assegurar que no ensino secundário, 90% dos alunos concluem o ciclo no número de anos correspondente ao ciclo. - Assegurar que no ensino profissional, 85% dos alunos concluem o ciclo no número de anos correspondente ao ciclo. - Assegurar, anualmente, uma taxa de sucesso de 95% no ensino básico. - Assegurar, anualmente, uma taxa de sucesso de 90% no ensino secundário – Cursos Científico-humanísticos. - Assegurar, anualmente, uma taxa de sucesso de 85% no ensino profissional. - Assegurar, anualmente, uma taxa de sucesso de 100% dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem (seletivas e adicionais).	- Percentagem de alunos que concluem um ciclo no número de anos correspondente a esse ciclo - Taxas de sucesso - Resultados de alunos com medidas de suporte à aprendizagem (seletivas e adicionais).

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

RESULTADOS		
Dimensões	Metas	Indicadores / Fontes de verificação
Resultados Sociais: - Participação na vida da escola, assunção de responsabilidades, solidariedade e cidadania, - Cumprimento das regras e disciplina - Solidariedade e cidadania - Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	- Assegurar a participação de, pelo menos, 80% dos delegados nas assembleias de delegados. - Assegurar a participação de, pelo menos, 80% dos delegados nos conselhos de turma. - Assegurar que nenhum dos alunos menores que 18 anos seja retido por faltas. - Assegurar, anualmente, a realização das atividades da Associação de Estudantes e do OPE. - Assegurar, anualmente, a participação de alunos em projetos de cidadania/vivência democrática. - Pugnar por uma taxa de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias inferior a 5%. - Assegurar que, anualmente, pelo menos 80% dos grupos/turmas participem em ações de solidariedade/voluntariado. - Assegurar, anualmente, a realização do OPE (Orçamento Participativo da Escola). - Assegurar a implementação de um programa de mentorias. - Assegurar o levantamento de dados do percurso dos alunos após a conclusão do ensino secundário (continuação de estudos, ingresso na vida ativa e/ou de alunos com PIT).	- Participação dos alunos nos órgãos em que têm representação (conselhos de turma, assembleia de delegados) - Atividades realizadas por iniciativa dos alunos - Percentagem dos alunos retidos por faltas - Participação dos alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania - Percentagem de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias - Número de ações de solidariedade/voluntariado - Número de ações de participação democrática - Número de ações de apoio à inclusão - Número de alunos mentores - Número de alunos que continuou os estudos - Número de alunos que ingressou na vida ativa - Percurso de alunos com PIT

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

RESULTADOS		
Dimensões	Metas	Indicadores / Fontes de verificação
Reconhecimento da comunidade • Grau de satisfação da comunidade educativa • Valorização dos sucessos dos alunos • Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	• Assegurar um grau de satisfação de alunos de, pelo menos, 85%. • Assegurar um grau de satisfação de EE de, pelo menos, 85%. • Assegurar um grau de satisfação de Entidades Externas de, pelo menos, 80%. • Promover a definição da turma cool, do 5º ao 8º ano, (turma com menos ocorrências). • Promover a definição da turma pró (turma com maior qualidade de sucesso (turma com menos alunos a transitar com níveis inferiores a 3 ou a 10). • Assegurar que, pelo menos, 9% dos alunos integrem o Quadro de Excelência • Assegurar o reconhecimento de, pelo menos, 1 aluno por modalidade de Desporto Escolar. • Assegurar a participação em candidaturas a prémios, concursos e certificações. • Disponibilizar espaços à comunidade. • Promover o acesso ao CFD (Centro de Formação Desportiva) a entidades externas. • Promover a oferta formativa de PLA para alunos adultos estrangeiros.	• Questionários de satisfação de: - Alunos; - EE; - Entidades externas • Turma pro • Turma cool • Quadro de valor • Quadro de Excelência • Quadros de mérito desportivo • Número de prémios externos – Eco-Escolas e outros • Número de participações em projetos locais • Utilização de espaços da escola para atividades da comunidade • Número de adultos que participa em ofertas de educação e formação (PLA)

6. AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação do Agrupamento é realizado no âmbito da CAF-Educação em articulação continuada com o Projeto Educativo e é envolvida toda a comunidade educativa.

O processo de autoavaliação determina-se pelas seguintes etapas:

I - Balanço intermédio do Plano Anual de Atividades – no final de cada semestre.

- Análise dos diversos Planos de Ação e Relatórios intermédios de Planos de Ação e Fichas de Atividades realizados em diferentes setores: Departamentos e outras estruturas.

II – Balanço Anual do PAA / intermédio do PEA – no final de cada ano letivo.

- Análise dos diversos Planos de Ação e Relatórios finais dos Planos de Ação e Fichas de Atividades realizados em diferentes setores: Departamentos e outras estruturas.
- Análise de Resultados (resultados académicos, questionários de satisfação e outros).
- Propostas de oportunidades de melhoria.
- Estabelecimento do grau de consecução dos objetivos do PAA, segundo as classificações dos diferentes Relatórios dos Planos de Ação e das Fichas de Atividade e utilizando a seguinte escala:

0	1	2	3	4
não avaliável	não atingido			totalmente atingido

III – Avaliação do Plano de Melhorias CAF-Educação e do Projeto Educativo – no final do período de implementação (3 anos).

IV – Reinício do ciclo de autoavaliação com a elaboração do Relatório CAF-Educação, do Plano de Melhorias e a implementação do novo Projeto Educativo.

Em cada etapa o(s) relatório(s) elaborados pela equipa de Autoavaliação, ratificados pelo Conselho Pedagógico e aprovados pelo Conselho Geral, são publicados na Página do Agrupamento.

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

IV - NOTAS FINAIS

Um documento orientador como o Projeto Educativo do Agrupamento é sempre passível de reformulação e de ajustes que sejam pertinentes à sua consecução e que sejam conducentes à almejada eficácia da escola.

As organizações podem melhorar substancialmente com os processos de organização que lhes dão uma identidade institucional e uma cultura própria, produto da ação e interação dos diferentes atores sociais em presença. Nesse sentido, para além da avaliação final deste documento, serão realizadas avaliações intermédias que permitam um melhor acompanhamento e proceder às necessárias adaptações, nomeadamente nas estratégias definidas. Estas avaliações intermédias serão anuais e serão feitas a par da avaliação final de cada Plano Anual de Atividades e serão elencadas eventuais oportunidades de melhoria.

A avaliação final, após os três anos de vigor do Projeto Educativo de Agrupamento, a realizar pelo Conselho Geral permitirá fazer um balanço relativo à consecução das metas inicialmente propostas e servirá de base à criação de um novo Projeto Educativo.

O trabalho desenvolvido no âmbito deste projeto deve ser sempre norteado para que o Agrupamento seja reconhecido como uma escola do conhecimento, consubstanciada no desenvolvimento de um ensino eficaz e de qualidade e que vise a formação integral de indivíduos, preparando-os para os desafios da atualidade e para o exercício de uma cidadania sustentável e pró-ativa.

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 14 de dezembro de 2022

A Presidente do Conselho Geral


Maria Clara Pereira Fernandes Bernardino